

# Insieme

ANO ANNO XXII • Nº 211 • AGOSTO 2016

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas (abbonamenti) on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)

Si



Na

**CONOSCETE COSA C'È IN  
GIOCO IN QUESTO REFERENDUM E  
PREPARATEVI A VOTARE**

SIM OU NÃO - SAIBA O QUE ESTÁ EM JOGO  
NESTE REFERENDO E PREPARE-SE PARA O VOTO



The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.

• Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

## GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





INSIEME

**INSIEME** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

**PROPRIEDADE**

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469

[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)  
[insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br)

**CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal: 4808

CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

**EDITOR E DIRETOR  
RESPONSÁVEL**

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
[desiderioperon@gmail.com](mailto:desiderioperon@gmail.com)

**TRADUÇÃO P/ ITALIANO  
E REVISÃO**

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
**VERSÃO P/ PORTUGUÊS:**

Desiderio Peron

**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas  
**COMERCIAL**

Spala Marketing e Representações  
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512  
80060-100 Curitiba - PR  
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003  
[gilberto@salamkt.com.br](mailto:gilberto@salamkt.com.br)

**COMPOSIÇÃO,  
EDITAÇÃO E ARTE**

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • BH - Giancarlo Palmesini <palmesini@insieme.com.br> • SC - Florianópolis: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - Sul de SC: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • ES - Vitória: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

**NOTICIÁRIO ITALIANO**

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/  
AGI e fontes independentes.

**IMPRESSÃO**

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



MISTO

Papel produzido a partir  
de fontes responsáveis

# Meglio tardi...

In chiusura di questa edizione ci giungeva un documento prodotto dai rappresentanti in Brasile del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, indirizzato all'Ambasciatore d'Italia in Brasile (pag. 25), contenente serie critiche e profonde preoccupazioni in relazione alle cosiddette "file della cittadinanza" che non sono per niente migliorate in questi due anni di pagamento della tassa dei 300 Euro. Meglio tardi che mai! Abbiamo voluto ricordare sul nostro portale internet il triste anniversario, avvenuto l'8 luglio, data completamente dimenticata da tutti i rappresentanti eletti dalla comunità italo-brasiliana (parlamentari, consiglieri CGIE o Comites...tutti!) che non hanno minimamente fatto alcun riferimento alla data. E intanto i portafogli della più grande comunità italiana del mondo continuano ad essere svuotati per ottenere un diritto di sangue senza nemmeno vedere un briciolo di miglioramento nel ricevimento consolare, precario e, a volte, irrilevante.

Abbiamo pensato di ricordare la data affinché, a Roma e anche qui all'estero, eletti e persone investite di responsabilità speciali, non credano che la legge vigente possa continuare ad essere oggetto di vilipendio a causa di capricci, pretesti e scuse sempre addotti. Buona Lettura! ☐

# Antes tarde...

Fechávamos esta edição e nos chegava às mãos um documento produzido pelos representantes no Brasil do Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, dirigido ao Embaixador da Itália no Brasil (pág. 25), contendo sérias críticas e fundas preocupações em relação às chamadas "filas da cidadania", que em nada melhoraram nesses dois anos de cobrança da taxa de 300 euros. Antes tarde do que nunca! Como fizemos questão de deixar consignado em nosso portal na internet, o triste aniversário, transcorrido dia 08/07, passara em brancas nuvens, sem que sequer um único representante eleito da comunidade italo-brasileira (sejam parlamentares, sejam conselheiros do CGIE ou dos Comites) a ela fizesse institucionalmente alguma referência. E no entanto os bolsos da maior comunidade italiana do mundo continuam a ser explorados na obtenção de um direito de sangue, sem ao menos um indicativo de melhoria no atendimento consular, que precário e, às vezes, desrespeitoso. Julgamos necessário fazer esse registro para que, lá em Roma e também aqui no exterior, eleitos e pessoas investidas de responsabilidades especiais, não pensem que a lei vigente pode continuar a ser vilipendiada ao sabor dos caprichos, pretextos e desculpas sempre apresentadas. Boa leitura! ☐

**LA NOSTRA COPERTINA - Per la terza volta, fin dalla sua promulgazione del 22 dicembre 1947, proposte di alterazione della Costituzione Italiana, già approvate dal Parlamento, saranno sottoposte alla volontà del popolo sovrano. E a questo momento storico parteciperanno anche gli italiani residenti all'estero (Fotomontaggio di Desiderio Peron). ☐**



**NOSSA CAPA - Pela terceira vez, desde a sua promulgação em 22 de dezembro de 1947, propostas de alterações sobre a Constituição Italiana, apesar de já aprovadas pelo Parlamento, serão submetidas ao crivo da vontade do povo soberano. E desse momento histórico participarão também os italianos residentes no exterior. (Fotomontagem de Desiderio Peron). ☐**

## ASSINATURAS

- BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO • pela Internet (<[www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <[www.revistainsieme.com.br](http://www.revistainsieme.com.br)>
- DEPÓSITO BANCÁRIO • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <[insieme@insieme.com.br](mailto:insieme@insieme.com.br)>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

**■ Valores**

- BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
- EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00
- NÚMEROS ATRAZADOS - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Una donna entra in cucina e vede suo marito che si aggira con in mano un ammazzamosche. Allora chiede:

- Cosa stai facendo?

Il marito:

- Ammazzo le mosche!

La moglie:

- Come procede?

Il marito:

- Ho già ucciso tre mosche maschi e due mosche femmine!

La moglie un po' stranita dall'affermazione chiede:

- Come fai a sapere di che sesso erano?

Il marito risponde:

- Tre erano sulle lattine della birra e due sul telefono.

■ Un carabiniere entra in un grande magazzino dove trova in vendita degli occhiali "che spogliano". Malgrado il costo elevato si lascia convincere a comprarli e uscito dal negozio si rende conto che effettivamente vede le donne "nude".

Dopo aver passato il pomeriggio a "divertirsi" ritorna a casa deciso a mostrare gli occhiali magici alla moglie. Entra, ma non la trova, la cerca in tutte le camere e alla fine entra in camera da letto... e trova la moglie e un suo collega completamente nudi sdraiati a letto.

Un po' sorpreso il carabiniere si toglie gli occhiali e vede ancora tutti nudi. Allora esclama:

- Maledizione! Se penso che ho

## BARZELLETTE

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

(Luciano Peron - Verona - Itália)



"RITRATTO DI UOMO" DI SEBASTIANO DEL PIOMBO (1515) - Foto Adnkronos / ARKUVO INSIEME.

pagato questi occhiali 300 euro e si sono già rotti!

■ Una ragazza sta per uscire quando

davanti alla porta di casa il padre la ferma e le chiede:

- Dove stai andando?

■ A mulher entra na cozinha e ve seu marido que manuseia um mata-moscas. Então, pergunta:

- Que você está fazendo?

O marido:

- Mata moscas!

A mulher:

- Como fazes?

O marido:

- Já matei três moscas machos e duas moscas fêmeas!

A mulher, achando a afirmação um pouco estranha, pergunta:

- Como fazes para saber de que sexo eram?

O marido responde:

- Três estavam sobre as latas de cerveja e duas sobre o telefone.

■ Um carabineiro entra num grande negócio onde encontra à vendas óculos que desnudam. Apesar do custo elevado, deixa-se convencer, compra-os e, saindo do negócio, percebe que, de fato, enxerga das mulheres nuas. Depois de

ter passado a manhã divertindo-se, volta para casa decidido a mostar os óculos à mulher. Entra, mas não a encontra, procura-a em todos os cômodos e, finalmente, entra no quarto de dormir... e encontra a mulher com um colega seu completamente nus, deitados na cama. Um pouco surpreso, o carabineiro tira os óculos e ainda os enxerga nus. Então exclama:

- Maldição! Se penso que paguei 300 euros por este óculos que já se quebrou!

■ Uma moça está para sair quando, diante da porta de casa, o pai a para e pergunta:

- Para onde está indo?

E ela:

- Vou numa festa!

O pai, prontamente:

- E sem calcinhas?

A filha:

- Por que, papai, quando vais a um concerto você coloca tapa-ouvidos?

■ Num bar, um fulano confidencia aos amigos:

- Eu sou mesmo um homem feliz. Não tinha percebido o quanto minha mulher me ama até outro dia, quando permaneci em casa devido a uma gripe...

- E então, porque dizes isso? - pergunta-

E lei:

- Vado ad una festa!.

Il padre, prontamente:

- E senza mutande?

La figlia:

- Perché, papà, tu quando vai ad un concerto ti metti i tappi nelle orecchie?

■ In un bar un tizio si confida con gli amici:

- Sono proprio un uomo felice. Non avevo mai capito quanto mia moglie mi amasse fino all'altro giorno quando sono rimasto a casa a letto per l'influenza...

- E allora, perché dici ciò? - gli chiedono gli amici.

E lui:

- Mia moglie era così contenta che io stessi in casa, che ogni volta che qualcuno suonava alla porta, come il vicino, il lattaio, vari rappresentanti, lei gridava forte forte: 'Mio marito è in casa... Mio marito è in casa!'.

■ A scuola un bambino dice alla maestra di avere una gallina che fa un uovo ogni mezz'ora e la maestra aspetta un po' e poi dice:

- Si va bene, ma allora?" ed il bambino candidamente risponde: "due uova!"

■ Quanti carabinieri ci vogliono per aggiustare una lampadina? Quattro persone: una che passa la lampadina, una che tiene la scala, una che svitata la lampadina e una quarta che la avvita. ☐

Ihe os amigos.

E ele:

- Minha mulher estava tão contente que eu estava em casa que a cada vez que alguém batia na porta, como o vizinho, o leiteiro, diversos representantes, ela gritava bem forte: "Meu marido está em casa.... ,meu marido está em casa!".

Na escola, um menino diz à professora que ele tem uma galinha que bota um ovo a cada meia hora e a professora espera um pouco e depois diz:

- Sim, eztá bem, mas então?

E o menino candidamente responde:

- dois ovos!

■ Quantos carabineiros são necessários para colocar uma lâmpada? Quatro: um que entrega a lâmpada, um que segura a escada, um que desparafusa a lâmpada e um quarto que a parafusa. ☐

### PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

#### Chi la fa l'aspetti

Quem o faz (o bem, o mal), que o espere!



O TENOR MAIS AMADO DO MUNDO

# ANDREA BOCELLI

CINEMA WORLD TOUR

*Curitiba*

COM ORQUESTRA, CORAL  
E ARTISTAS CONVIDADOS

DATA

19 DE OUTUBRO

HORÁRIO

21 HORAS

LOCAL

ESTÁDIO  
ATLÉTICO PARANAENSE

INGRESSOS À VENDA

BILHETERIA OFICIAL



pátio batel

ONLINE

**LIVEPASS**  
[www.livepass.com.br](http://www.livepass.com.br)

**se:en**  
ENTRETENIMENTO



**KMM**  
Klassics Music Management



**dançar**

[WWW.DANCARMARKETING.COM.BR](http://WWW.DANCARMARKETING.COM.BR)



SI  
O  
No?

## CHI DECIDE IL FUTURO DELL'ITALIA È IL CITTADINO

**T**ra poche settimane, gli italiani residenti in Brasile (e, in generale, tutti quelli residenti all'estero), iscritti come elettori nei consolati, riceveranno una busta contenente istruzioni e una scheda per l'esercizio del voto. Un unico voto "Sì" o "No". Un voto che cambierà o no la storia recente d'Italia e il modo di come la politica è portata avanti tra gli italiani che vi abitano.

Se l'elettore voterà "Sì", ad esempio, approverà l'estinzione del cosiddetto "bicameralismo perfetto", dando funzioni legislative solo alla Camera dei Deputati ed estinguendo il Senato della Repubblica nella forma che oggi è conosciuto. Decreterà anche l'eliminazione delle Province – rimanendo solo tre livelli di governo: nazionale, regionale e comunale. E ancora: concorderà per una nuova forma di governo, una nuova forma di elezioni e un nuovo criterio per la formazione della maggioranza in Parlamento o altre cose. Per questo, prima di votare, è importante capire esattamente che cosa sta in gioco per fare la scelta migliore per il futuro dell'Italia e degli italiani. Se dubbi, approfondite l'argomento facendo ricerche. Consi-

derando i molti sondaggi fatti dopo che il Parlamento ha configurato i cambiamenti, da confermare o no da parte degli elettori, nemmeno gli italiani in Italia sono unanimemente d'accordo su cosa sia meglio.

Sono letteralmente divisi. Inizialmente la maggioranza era propensa al "Sì". Ma, poco a poco, il "No" ha iniziato a guadagnare terreno e fino alla seconda metà di ottobre (o, al massimo, il 6 novembre) quando il referendum si realizzerà, tante cose possono ancora succedere. Inizialmente tranquillo, il governo del "rottamatore" Matteo Renzi ha iniziato a giocarsi tutte le carte in suo possesso, incluso l'annuncio di dimissioni immediate in caso di vittoria dei "No", esacerbando le dispute interne della sua stessa base che ne sostiene il governo.

Più che un confronto tra le tendenze di sinistra o destra, il referendum ha iniziato a far sorgere dubbi, in particolare perché riunisce vari argomenti in una sola risposta.

Molti sarebbero d'accordo, per esempio, con l'estinzione del Senato (e conseguentemente con le spese che esso rappresenta per il pubblico erario) ma non sono d'accordo con l'estinzione delle Province; o sono contro la nuova leg-

ge elettorale ed il suo generoso "premio di maggioranza"; o disapprovano la maggiore concentrazione di poteri che la nuova formula metterà a disposizione del capo di governo... e avanti così. Altri hanno dubbi che l'eliminazione del Senato, che ha le sue origini ai tempi della Roma Antica, sia veramente un con-

tributo al miglioramento democratico in questi tempi di fermento sociale. Questo vero e proprio "minestrone" di quesiti da definire con un'unica risposta ha dato origine, già praticamente di ultima ora, al cosiddetto "spacchettamento", ossia, la suddivisione del quesito in parti separate, formula immaginata dai suoi autori

■ **SIM OU NÃO? - QUEM DECIDE O FUTURO DA ITÁLIA É O CIDADÃO** - Dentro de poucas semanas, os italianos residentes no Brasil (e, em geral, também no exterior), inscritos como eleitores nos consulados, estarão recebendo mais um envelope contendo instruções e cédula para o exercício do voto. Um único voto: "Sim", ou "Não". Um voto que mudará ou não a história recente da Itália e a forma como a política é conduzida entre os italianos que habitam na Península. Se o eleitor votar "Sim", por exemplo, concordará com a extinção do chamado "bicameralismo perfeito", atribuindo a função legislativa normal apenas à Câmara dos Deputados, e extinguindo o Senado da República tal qual é conhecido hoje. Também estará decretando o desaparecimento das Províncias - restando apenas três níveis de governo: o central, o regional, e o municipal (comunas). Mais: concordará com uma nova forma de governar, com uma nova forma de eleição e com um novo critério para a formação da maioria no Parlamento e muito mais. Por isso, antes de votar é importante compreender exatamente o que está em jogo para escolher a melhor opção para o futuro da Itália e dos italianos. Se tiver dúvidas, aprofunde a pesquisa. A se considerar as inúmeras sondagens realizadas depois que o Parlamento configurou as mudanças a serem confirmadas ou não pelos eleitores, nem mesmo os italianos que residem na bota são unâmines sobre o que é melhor. Estão literalmente divididos. Inicialmente, a maioria era pelo "Sim". Pouco a pouco, entretanto, o "Não" foi ganhando corpo, e até o início da segunda quinzena de outubro (ou, no máximo, dia 6 de novembro), quando o referendo for realizado, muita coisa ainda pode acontecer. Inicialmente

come un salva-governo Renzi.

Senza avere la pretesa di voler formare opinioni ma semplicemente informare, diamo qui di seguito alcune buone ragioni per votare "Sì" e, anche, per votare "No", anche sulla base del tanto materiale che circola su internet durante la campagna che si sta svolgendo in Italia.

**Buoni motivi per il "Sì":** a) addio al bicameralismo, superando così il meccanismo "ping-pong" dell'approvazione delle leggi tra Senato e Camera, con tutti i ritardi e vincoli che ciò comporta; b) voto di fiducia solo alla Ca-

mera, semplificando ed abbreviando il processo; c) la diminuzione del numero dei parlamentari (attualmente il Senato è composto da 315 membri; il nuovo ne sarebbe composto di 100, senza remunerazione) e l'abolizione del Cnel - Consiglio Nazionale dell'Economia e del Lavoro rappresentano una significativa economia nel bilancio; d) aumento della democrazia diretta con l'introduzione del referendum propositivo e delle modifiche sul quorum; e) il nuovo Senato sarà come una "Stanza di compensazione" tra il governo centrale ed i poteri regionali e locali.

**Buoni motivi per il "No":** a) la proposta riforma è illegittima perché prodotta da un Parlamento eletto grazie ad una legge (Porcellum) dichiarata inconstituzionale; oltre a ciò darà l'immunità parlamentare anche agli amministratori regionali e locali; b) la riforma non è scritta in modo semplice e chiara e la sua origine non è parlamentare ma governativa; c) il bicameralismo non è eliminato del tutto, ma si crea una situazione confusa, con conflitti di competenza tra Stato e Regioni, tra la Camera e lo stesso nuovo Senato; d) non semplifica il processo di creazione di leggi ma, al

contrario, lo complica, visto che per la nuova legge sorgerebbero almeno sette procedure legislative differenti; e) la riduzione dei costi della politica non sarebbero molto alti (20%), visto che la remunerazione dei funzionari parlamentari verrebbe aumentata; f) le leggi di iniziativa popolare diventerebbero più difficili, passando dalle attuali 50.000 firme necessarie a 150.000; g) la nuova legge elettorale (italicum) trasforma, con il "premio di maggioranza" previsto in nome della governabilità, la minoranza in maggioranza assoluta, togliendo potere al popolo. ☐



tranquilo, o governo chefiado pelo "rottamatore" Matteo Renzi passou a jogar todas as cartas de que dispõe, inclusive anunciando sua demissão imediata caso vença o "Não", acirrando-se também as disputas internas dentro da própria base de sustentação do governo. Mais que um confronto entre as tendências de esquerda e direita, o referendo passou a suscitar dúvidas, principalmente porque engloba muitos itens num só. Muitos concordaram, por exemplo, com a extinção do Senado (e, consequentemente dos gastos que ele representa ao erário público), mas discordam da extinção das Províncias; ou são contra a nova legislação eleitoral e seu generoso "prêmio de maioria"; ou desaprovam a maior concentração de poderes que a nova fórmula entregará nas mãos do chefe de governo... e por aí a fora. Outros têm dúvidas que a eliminação do Senado, que tem suas origens nos antigos romanos, seja mesmo uma contribuição ao aprimoramento democrático nesses tempos de ebullição social. Essa verdadeira "salada" de questões a serem definidas com um único palpite deu origem, já praticamente à última hora, ao chamado "spacchettamento", isto é, desdobramento da pergunta em itens separados, fórmula tida por seus autores como um salva-governo de Renzi. Sem a pretenção de formar opinião, mas apenas de informar, damos aqui algumas boas razões para votar "Sim" e, também, para votar "Não", de acordo com a farta literatura que corre na internet durante a campanha que se realiza na Itália:

**Boas razões pelo "Sim":** a) adeus ao bicameralismo, superando assim o mecanismo 'pingue-ponge' na aprovação das leis entre Senado e Câmara, com todos os atrasos e amarras que isso comporta. b) voto de confiança

apenas pela Câmara, simplificando e abbreviando o processo. c) diminuição do número de parlamentares (o Senado atual é composto por 315 cadeiras; o novo previsto por 100, mas sem remuneração) e a abolição do Cnel - Consiglio Nazionale dell'Economia e del Lavoro representam uma significativa economia ao orçamento. d) aumento da democracia direta com a introdução do referendo propositivo e das modificações sobre o quorum. e) o novo Senado fará o papel de "câmara de compensação" entre o governo central e os poderes regionais e locais.

**Boas razões pelo "Não":** a) a reforma pretendida é ilegítima porque foi produzida por um Parlamento eleito através de uma lei (Porcellum) declarada inconstitucional; além disso, conferirá imunidade parlamentar também a administradores regionais e locais. b) a reforma não está escrita de forma simples e clara e sua origem não está no Parlamento, mas foi ditada pelo governo. c) o bicameralismo não é eliminado de verdade, mas cria uma situação confusa, com conflitos de competência entre Estado e Regiões, entre a Câmara e o próprio novo Senado. d) não simplifica o processo de criação de leis mas, ao contrário, o complica, pois pelas novas normas sobre o Senado surgiram pelo menos sete processos legislativos diversos. e) a redução dos custos da política não seriam muito grandes (20%), enquanto a remuneração de funcionários parlamentares seria majorada; f) leis de iniciativa popular ficariam mais difíceis, com o acréscimo das atuais 50 mil assinaturas necessárias para 150 mil. g) a nova lei eleitoral (italicum) transforma, com o "prêmio de maioria" previsto em nome da governabilidade, a minoria em maioria absoluta, usurpando o poder ao povo. ☐

# Gruppo folcloristico festeggia i suoi 25 anni in Italia



Foto: C. Freitas

■ DI / POR CRISTIANE FREITAS

**I**l Gruppo Folcloristico Italo Brasiliense di Nova Veneza-SC, che questo anno festeggia 25 anni di storia si è recato, all'inizio di luglio, a Treviso (Italia), dove ha partecipato al IX Sile Folk - festival internazionale di manifestazione folcloristica (dal 7 al 13 luglio). I nuovaveneziani hanno rappresentato il Brasile e l'America Latina insieme ad altri paesi europei come Italia, Germania e Bielorussia. Il gruppo è andato con 30 membri - 22 ballerini e parte del consiglio direttivo.

La presidentessa del gruppo, Susan Bortoluzzi Brogni, ha ricordato che quando il gruppo è stato fondato, nel 1991, in virtù dei festeggiamenti del centenario de Nova Veneza, "già avevamo il sogno di conoscere l'Italia, paese che rappresentiamo con la danza".

La strada è stata lunga e difficile per riuscire ad ottenere buoni risultati in festival. E questo sogno si è realizzato lo scorso anno. Partendo dall'invito ricevuto abbiamo iniziato a cercare le risorse e abbiamo potuto contare con l'appoggio del Comune, di ogni concittadino che ha collaborato oltre a persone della nostra regione", dice.

"Oltre al sogno - ha detto Susan -

c'è tutto l'aspetto affettivo, visto che la maggior parte dei membri è discendente di italiano". Nel repertorio preparato dal gruppo per il viaggio c'erano danze ispirate alle tradizioni che gli immigrati portarono a Nova Veneza.

**■ GRUPO FOLCLÓRICO COMEMORA SEUS 25 ANOS NA ITÁLIA** - O Grupo O Grupo Folclórico Italo Brasileiro de Nova Veneza-SC, que este ano comemora seus 25 anos de história viajou, no início de julho, para Treviso-Itália, onde participou do IX Sile Folk - festival internacional de manifestação folclórica (7 a 13 de julho). Os neovenezianos representaram o Brasil e a América Latina junto aos países europeus como Itália, Alemanha e Bielorrússia. A comitiva viajou composta por 30 integrantes - 22 dançarinos e parte da diretoria. A presidente do grupo, Susan Bortoluzzi Brogni, lembrou que quando o grupo foi fundado, em 91, em virtude dos festejos do centenário de Nova Veneza, "já tínhamos o sonho de conhecer a Itália, país que representamos pela dança. A trajetória foi longa e difícil até conseguirmos bons resultados em festivais. E esse sonho acabou se concretizando esse ano. A partir do convite recebido, começamos a trabalhar em busca de recursos e contamos com o apoio da Prefeitura, de cada veneziano que colaborou, além de pessoas da região", comenta. "Além do sonho - disse

● **Membri del gruppo folcloristico Italo-Brasiliense di Nova Veneza che si sono recati in Italia.** ♦ Integrantes do grupo folclórico Italo-Brasileiro de Nova Veneza, que foram à Itália.

Secondo la coreografa Jussara Savio, "le coreografie sono ispirate nelle danze di là ma non sono originali dell'Italia". La maggior parte dei componenti del gruppo comprende, di terza e quarta generazione, famiglie oriunde del nord. "I ballerini hanno fatto uno studio per sapere da dove sono venute le loro famiglie e cercare di arrivare alle loro radici. Un differenziale del nostro viaggio, oltre al riscatto storico-culturale e affettivo", osserva Jussara. Ora loro realizzano il sogno di poter conoscere la terra dei loro avi, come per esempio il membro del gruppo e ballerina Isabel Gava de Borba, una delle fondatrici dello stesso: "È una realizzazione personale ed una forma di tornare al passato viaggiando e mettendo piede nella nostra terra ma-

Susan - tem toda uma questão afetiva, pois a maioria dos integrantes é descendente de italiano". No repertório preparado pelo grupo para a viagem estavam danças inspiradas nas tradições que os imigrantes trouxeram para Nova Veneza. Segundo a coreografa Jussara Savio, "as coreografias são inspiradas nas danças de lá, mas não são originais da Itália." A maioria dos componentes do grupo integra, na terceira e quarta geração, famílias oriundas do norte. "Os dançarinos fizeram um estudo para saber de onde veio a sua família e tentar chegar aonde é a sua raiz. Esse fator tem sido um diferencial para a nossa viagem, além do resgate histórico-cultural e afetivo", observa Jussara. Agora eles realizam o sonho de poder conhecer a terra de seus antepassados, como é o caso da integrante e bailarina Isabel Gava de Borba, uma das fundadoras do Grupo: "É uma realização pessoal e uma forma de voltar ao passado viajando e pisando no solo da nossa terra mãe. É uma oportunidade de lembrar a história das pessoas que vieram de lá e que aqui plantaram a semente da nova esperança e fundir o passado e o pre-

dre. È un'opportunità di ricordare la storia delle persone che sono arrivate da là e che qui hanno piantato il seme della nuova speranza e fuso il passato ed il presente tramite la danza per mostrare quello che siamo oggi.

Sono felice di portare la mia Nova Veneza alla nostra madre Italia", afferma. La più giovane integrante del gruppo è Ana Flávia Locatelli Duminelli di 14 anni, che dice: "Ci ricorderemo per il resto delle nostre vite questo momento, che resterà segnato nella nostra memoria e nella storia del gruppo".

Lungo la sua traiettoria, nel gruppo sono passati oltre 300 componenti. In molti hanno formato una grande famiglia e sono diventati grandi amici.

I nuovi veneziani hanno fatto la loro storia in molti palchi ed hanno conquistato titoli importanti come tricampioni nel Festival di Danza di Joinville, il più importante dell'America Latina e per oltre sette anni si sono sempre classificati tra i primi posti, all'evento.

Il Gruppo è stato fondato il 21 febbraio 1991 con la finalità di diffondere gli usi, i costumi e le tradizioni degli immigrati italiani che fondarono la città, segnando fortemente la storia del loro popolo con le sue radici. Con questi obiettivi il gruppo mantiene ballerini distribuiti in cinque categorie: infantile, junior, senior, adulto e terza età. □

sente através da dança para mostrar aquilo que somos hoje. Fico feliz por levar minha Nova Veneza à nossa mãe Itália", afirma. A mais nova integrante da comitiva é Ana Flávia Locatelli Duminelli, de 14 anos, que diz: "Vamos lembrar pelo resto de nossas vidas esse momento que ficará marcado em nossa memória e na história do grupo". Ao longo de sua trajetória, pelo grupo já passaram mais de 300 componentes. Muitos integrantes constituíram família e se tornaram grandes amigos. Os neovenezianos marcaram a sua história em vários palcos e conquistaram títulos importantes como tricampões no Festival de Dança de Joinville, maior da América Latina e se mantiveram por mais de sete anos entre os primeiros colocados do evento. O grupo foi fundado em 21 de fevereiro de 1991, com a finalidade de divulgar os usos, costumes e tradições dos imigrantes italianos que fundaram a cidade, marcando fortemente a história de seu povo com suas raízes. Com esses objetivos o grupo mantém dançarinos, distribuídos em cinco categorias: infantil, júnior, sênior, adulto e terceira idade. □

# Piuttosto che...

**L**'idea di questa rubrica, ispirata dal nostro lavoro di insegnanti di italiano ma anche dall'osservazione curiosa e spassionata delle evoluzioni della lingua italiana, è di trattare argomenti che possano interessare tanto i madrelingua italiani quanto i lusofoni capaci di, o interessati a, parlare italiano. Questo mese affrontiamo un fenomeno che ha fatto molto discutere negli ultimi anni i linguisti, i giornalisti, e anche la gente comune. Un "nuovo" uso dell'espressione **piuttosto che**.

La parola **piuttosto**, da sola, crea già qualche problema agli studenti di italiano a causa dei suoi diversi significati, dei quali non parleremo adesso. Ci interessa invece l'utilizzo di **piuttosto** seguito dal relativo **che**. Il signifi-

cato corretto di questa espressione è chiaro: essa ha un uso avversativo o comparativo. Può servire cioè a **contrastare** una proposizione, assomigliando in questo caso a forme come "invece di" o "anziché", come in questa frase: "**piuttosto che lamentarvi, cercate di trovare una soluzione!**". Oppure, si usa "piuttosto che" per fare un paragone tra due termini che, attenzione, non si pongono sullo stesso piano, indicando quindi la preferenza per l'uno o per l'altro. "**È più salutare andare al lavoro a piedi piuttosto che prendere sempre la macchina!**".

Nell'uso improprio l'espressione **piuttosto che** viene invece utilizzata con valore disgiuntivo, che significa: ponendo in relazione termini che vengono considerati come alternative equivalenti una all'altra. Osservate questa frase ma non imitatela, perché è sbagliata: "**La domenica usciamo coi bambini e li portiamo al parco, piuttosto che al cinema, piuttosto che in gelateria: sono contenti in tutti i casi, l'importante è stare insieme!**".

**portante è stare insieme!**". Stare insieme, siamo d'accordo, è fondamentale: ma anche parlare bene ha la sua importanza. In una variante ancora più orrenda, troviamo utilizzato piuttosto che nel senso di "oltre che", "in aggiunta a". "**A casa di Giancarlo si parla sempre di filosofia, piuttosto che di arte, piuttosto che di attualità politica...**".

Questi usi si sono affermati negli anni '90 come una specie di moda fra le classi agiate delle città del nord (per questo suonano un po' "snob"), poi si sono diffusi approfittando dell'egemonia culturale che l'Italia settentrionale esercita sul linguaggio televisivo e dell'intrattenimento. Si devono evitare perché generano confusione: dicendo che "**l'Italia è bella per i suoi paesaggi, piuttosto che per le sue opere d'arte, piuttosto che per la buona cucina**" forse chi parla pensa che tutte queste cose contribuiscono a fare bella l'Italia, ma in realtà sta dichiarando che solo i paesaggi sono importanti, **al contrario** dell'arte e della gastronomia. Parliamo bene! ☐

*Parliamo bene,  
pensiamo meglio*

Rubrica di lingua e grammatica italiana. A cura di Italianonline <[www.aulasitalianonline.com.br](http://www.aulasitalianonline.com.br)>

■ **PIUTTOSTO CHE...** A ideia desta publicação periódica, inspirada por nosso trabalho como professores de italiano, como também pela observação curiosa e direta da evolução da língua italiana, é abordar assuntos que possam ser de interesse tanto para os falantes nativos italianos como também para os lusófonos capazes, ou interessados, em falar italiano. Este mês tratamos um fenômeno que tem provocado uma grande discussão nos últimos anos entre os linguistas, jornalistas e até mesmo entre as pessoas comuns. Um uso "novo" do termo, "piuttosto che". A palavra "piuttosto", por si só, já cria alguns problemas para os estudantes de italiano por causa de seus vários significados, dos quais não vamos falar agora. Interessa-nos o uso de "piuttosto" seguido pelo relativo "che". O significado correto desta expressão está claro: ele tem um uso adversativo ou comparativo. Isto é, pode servir para **contrariar** uma proposição, assemlhando-se, neste caso, a formas como "invece di" ou "anziché", como nesta frase: "piuttosto che lamentarvi, cercate di trovare una soluzione!". Ou, usa-se "piuttosto che" para fazer uma comparação entre dois termos que, atenção, não se encontram no mesmo nível, indicando, portanto, uma preferência por um ou outro. "**È più salutare andare al lavoro a piedi piuttosto che prendere sempre la macchina!**". No uso indevido

a expressão "piuttosto che" é usada com valor disjuntivo, ou seja, ela relaciona termos que são considerados como alternativas equivalentes. Observe esta frase, mas sem imitá-la, porque está errada: "**La domenica usciamo coi bambini e li portiamo al parco, piuttosto che al cinema, piuttosto che in gelateria: sono contenti in tutti i casi, l'importante è stare insieme!**". Estar juntos, estamos de acordo, é fundamental: mas também falar bem tem a sua importância. Em uma variante ainda mais horrível, encontramos "piuttosto che" no sentido de "oltre che", "in aggiunta a". "**A casa di Giancarlo si parla sempre di filosofia, piuttosto che di arte, piuttosto che di attualità politica...**". Esses usos surgiram na década de 90 como uma espécie de moda entre as classes mais altas das cidades do Norte (é por isso que soam um pouco "snob"), então eles se espalharam, aproveitando da hegemonia cultural que o norte da Itália tem sobre a linguagem da televisão e do entretenimento. Devem-se evitar, porque eles criam confusão: dizendo que "**l'Italia è bella per i suoi paesaggi, piuttosto che per le sue opere d'arte, piuttosto che per la buona cucina**" talvez quem está falando pense que todas essas coisas contribuem a tornar bela a Itália, mas na verdade está declarando que apenas as paisagens são importantes, ao contrário da arte e da gastronomia. "Parliamo bene!" ☐



ASSINE A REVISTA ITALIANA DAQUI e ganhe acesso às edições digitais (incluindo números anteriores)

■ DI/POR GIANCARLO PALMESI

**R**ealizzato dal Comites MG e dalla Associação Cultural Ponte entre Culturas, fra il 14 e il 18 di giugno, nei locali del "Museu Histórico Abílio Barreto", a Belo Horizonte, il seminario si è aperto con un mini corso di Genealogia di Stanley Savoretti de Souza, socio effettivo del Collegio Brasiliano di Genealogia, dell'Associazione Brasiliiana di Storia e Genealogia e dell'Istituto Storico e Geografico di Minas Gerais.

Nella serata di venerdì 17 il Professor Emilio Franzina ha presentato la versione in portoghese del suo romanzo storico: "Storia (quasi vera) del Milite Ignoto", dove Franzina ipotizza che il Milite Ignoto, sepolto in Roma nell'Altare della Patria, sia uno dei 12.000 emigranti italiani che ritornarono dal Brasile per arruolarsi nell'esercito italiano allo scoppio della 1<sup>a</sup> Guerra Mondiale. Quello che sorprese e incuriosì Franzina fu il gran numero di coloro, ben 300.000 emigranti o figli di emigranti italiani, che ritornarono in patria dai vari paesi del mondo per lottare nella Grande Guerra; e quindi è perfettamente possibile che il "Milite Ignoto" sepolto in Roma possa essere uno di loro.

Ma il romanzo è stata anche la possibilità, per l'autore, di descrivere la San Paolo e il mondo della immigrazione italiana dell'inizio del secolo scorso come pure i sogni e le passioni che animavano gli italiani e i loro figli in quell'epoca.

Il romanzo è scritto in prima persona, dove cioè il protagonista è anche il narratore, un protagonista immaginario ma non tanto, visto che per la costruzione del personaggio e dei luoghi Franzina si è avvalso di tutta la sua conoscenza ed esperienza come ricercatore di storia delle emigrazioni. Un dettaglio: tutte le lettere che il protagonista scrive sono in realtà lettere realmente scritte da un soldato proveniente da San Paolo e che morì sul fronte italiano.

Sul perché scrivere un romanzo Franzina è stato chiaro: è un modo di raggiungere una vasta platea di lettori, perché "se avessi scritto un altro libro di storia lo avrebbero letto solo gli storici" taglia corto Franzina con la sua ironia.

Il 18, sabato, c'è stata l'apertura ufficiale a cui hanno preso parte, fra gli altri, la console Aurora Russi, Rodrigo

## Il contributo italiano in Minas Gerais e La "Storia (quasi vera) del Milite Ignoto"

**FRANZINA HA PRESENTATO LA VERSIONE IN PORTOGHESE DEL SUO ROMANZO DURANTE IL VI SEMINARIO SULLA IMMIGRAZIONE ITALIANA A BH**



Perpetuo, responsabile delle Relazioni Internazionali del Governo dello Stato di Minas Gerais e Silvia Alciati, consigliera de CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero.

In seguito abbiamo avuto la prima tavola rotonda "Migrações e migrantes di ieri e di oggi: aspectos históricos e socioeconómicos". Il professor Emilio Franzina ha preso la parola ricordando la grande emigrazione verso le Americhe del secolo XIX a cui hanno preso parte tanti europei come pure africani e cinesi

che anzi sono stati fra i primi ad emigrare verso la California, mentre i tedeschi arrivarono per primi nel Rio Grande del Sud, ma, a differenza degli Stati Uniti, in Brasile gli immigranti venivano diretti verso zone non antropizzate. Le città crescevano rapidamente e gli italiani in Minas hanno dato una grande contribuzione alla costruzione di Belo Horizonte e alla espansione di molte altre città. Italiani che, arrivando in Brasile, creano molte associazioni di tipo difensivo, afferma il Franzina, come le

**VI SEMINÁRIO SOBRE IMIGRAÇÃO ITALIANA EM MINAS GERAIS** - Promovido pelo Comites MG e pela Associação Cultural Ponte entre Culturas, entre os dias 14 e 18 de junho, nas dependências do Museu Histórico Abílio Barreto, em Belo Horizonte, o seminário foi aberto com um mini curso de Genealogia ministrado por Stanley Savoretti de Souza, sócio efetivo do Colégio Brasileiro de Genealogia e do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Na tarde de sexta-feira, 17, o professor Emilio Franzina apresentou a versão em português de seu romance histórico: *História (quase verdadeira) do Soldado Desconhecido*, onde Franzina supõe que o *Soldado Desconhecido*, sepultado no Altar da Pátria, seja um dos 12.000 emigrantes italianos que retornaram do Brasil para alistar-se no exército italiano ao explodir da I Guerra Mundial. O que causou surpresa e curiosidade a Franzina foi o grande número daqueles,

cerca de 3000.000, emigrantes ou filho de emigrantes italianos, que voltaram à Pátria de países diversos do mundo inteiro para lutar na Grande Guerra; e, portanto, é perfeitamente possível que o *Soldado Desconhecido* sepultado em Roma pode muito bem ser um deles. Mas o romance foi, também, a possibilidade para o autor de descrever a São Paulo e o mundo da imigração italiana do início do século passado, como também os sonhos e paixões que animavam os italianos e seus filhos naquela época. O romance é escrito na primeira pessoa, isto é, onde o protagonista é também o narrador, um protagonista imaginário mas nem tanto, uma vez que para a construção do personagem e dos lugares, Franzina valeu-se de todo o seu conhecimento e experiência como pesquisador de história das migrações. Um detalhe: todas as cartas que o protagonista escreve são, na verdade, letras realmente escritas por um soldado proveniente de



società di mutuo soccorso, un luogo di tutela e mediazione con le realtà locali. Molte le difficoltà, le aperture e chiusure alle immigrazioni che si succedono nelle Americhe finché, dopo 50 o 60 anni si arriva alla chiusura sia in Brasile che in Argentina. Franzina sottolinea anche le interessanti espressioni, come "Terra Promessa" o di "Bengodi", usate dagli immigranti per definire le Americhe, i cui discendenti, conclude il professore, sono gli attuali brasiliani, argentini, statunitensi, ecc., che oggi

*São Paulo e que morreu no front italiano. Sobre o motivo de escrever um romance, Franzina foi claro: é um modo de atingir a uma vasta plateia de leitores, pois "se tivesse escrito um outro livro de história, ele seria lido apenas pelos historiadores", resume Franzina com ironia. No dia 18, sábado, aconteceu a abertura oficial da qual participaram, entre outros, a cônsul Aurora Russi, Rodrigo Perpetuo, das Relações Internacionais do Governo de Minas Gerais e Silvia Alciati, conselheira do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Em seguida, tivemos a primeira mesa redonda sobre "Migrações e migrantes de ontem e de hoje": aspectos históricos e socioeconómicos". O professor Emilio Franzina falou para lembrar a grande emigração para as Américas do Século XIX, da qual fizeram parte muitos europeus, mas também africanos e chineses que, aliás, foram os primeiros a emigrar em direção à Califórnia, enquanto os alemães che-*



● **Immagini  
del VI Seminario  
sull'Immigrazione  
Italiana di Belo  
Horizonte. Nella foto  
più grande, lo scrittore  
Emilio Franzina. Le foto  
sono di G. Palmesi. ◆  
Olimage do VI Seminário  
sobre a Imigração Italiana  
de Belo Horizonte. Na  
foto maior, o escritor  
Emilio Franzina. As fotos  
são de G. Palmesi.**



hanno a che fare con le attuali immigrazioni. Emilio Franzina è professore di Storia Contemporanea presso l'Università di Verona (Italia), fondatore e direttore dell'archivio Storico sulla Emigrazione Italiana.

In seguito Ligia Maria Leite Pereira, fondatrice del Centro di Storia Orale del Centro Studi di UFMG, ha parlato della immigrazione italiana in Minas a partire dalla grande immigrazione e fino all'arrivo della Fiat Automobili negli anni '70, mettendo in evidenza i con-

flitti e le vicissitudini per cui passarono gli immigranti fino alla loro effettiva integrazione nella società "mineira". Mediatore della tavola rotonda, Luca Palmesi, professore di Storia, con master in Storia presso UFMG, responsabile di una ricerca sulla immigrazione italiana in Minas Gerais (sec. XIX-XX) dal punto di vista della storia sociale e della metodologia della storia orale.

La seconda tavola rotonda "Migrazione e migranti di ieri e di oggi: aspetti culturali e giuridici" ha visto la parteci-

pazione di Aurora Russi, console d'Italia a Belo Horizonte, che ha illustrato la rete e le attività dei consolati e delle ambasciate italiane nel mondo, Silvia Alciati, consigliera del CGIE, Pedro Augusto Gravatá Nicoli, professore aggiunto della Facoltà di Diritto e Scienze della UFMG. Mediatore della seconda tavola rotonda Maria Rosaria Barbato, professore associata della Facoltà di Diritto della UFMG, presidente dell'Istituto Italo Brasiliano del Diritto del Lavoro e consigliera del Comites MG. In questa

*gavam por primeiro no Rio Grande do Sul mas, diversamente dos Estados Unidos, no Brasil os imigrantes eram dirigidos para áreas não habitadas. As cidades cresciam rapidamente e os italianos em Minas deram uma grande contribuição na construção de Belo Horizonte e na expansão de muitas outras cidades. Italianos que, chegando no Brasil, criam muitas associações do tipo defensivo, afirma o professor Franzina, como as sociedades de mútuo socorro, um lugar de tutela e mediação com as realidades locais. São muitas as dificuldades, as aberturas e fechamentos às imigrações que se sucederam nas Américas até que, depois de 50 ou 60 anos, chega-se ao fechamento, tanto no Brasil quanto na Argentina. Franzina enfatiza que as interessantes expressões como "Terra Prometida", ou de "Bengodi", usadas pelos imigrantes para definir as Américas, cujos descendentes - conclui o professor - são os atuais brasileiros, argentinos, norte-*

*-americanos, etc., hoje têm a ver com as atuais imigrações. Emilio Franzina é professor de História Contemporânea junto à Universidade de Verona, Itália, fundador e diretor do Arquivo Histórico da Emigração Italiana. Em seguida Ligia Maria Leite Pereira, fundadora do Centro de História Oral do Centro de Estudos da UFMG, falou da imigração italiana em Minas Gerais a partir da grande imigração e até a chegada da Fiat Automóveis, nos anos 70, colocando em evidência os conflitos e dificuldades pelas quais passaram os imigrantes até a sua efetiva integração na sociedade mineira. Foi mediador da mesa redonda Luca Palmesi, professor de História, com máster em História na UFMG, responsável por uma pesquisa sobre a imigração italiana em Minas Gerais (Séc. XIX-XX) do ponto de vista da história social e da metodologia da história oral. A segunda mesa redonda ("Migração e migrantes de ontem e de hoje: aspectos culturais e jurídicos")*

*teve a participação de Aurora Russi, cônsul da Itália em Belo Horizonte, que discorreu sobre a rede e as atividades dos consulados e das embaixadas italianas no mundo, Silvia Alciati, conselheira do CGIE, Pedro Augusto Gravatá Nicoli, professor adjunto da Faculdade de Direito e Ciências da UFMG. O mediador da segunda mesa redonda foi Maria Rosaria Barbato, professora associada da Faculdade de Direito da UFMG, presidente do Instituto Italo Brasileiro do Direito do Trabalho e Conselheira do Comites MG. Nesta mesa redonda foram abordadas as implicações culturais e humanas que hoje influenciam todos os países e continentes, impondo novos desafios para os governos, os cidadãos e para as sociedades; além das questões relativas à legislação e normas que disciplinam a nacionalidade, a naturalização e o exercício dos deveres e dos direitos políticos por parte dos imigrantes no Brasil. À tarde houve espaço para a apresentação de*

tavola rotonda sono state affrontate le implicazioni culturali e umane che oggi influenzano tutti i paesi e i continenti, imponendo nuove sfide per i governi, i cittadini e le società nel loro complesso; oltre alle questioni relative alla legislazione e normativa che disciplinano la cittadinanza, la naturalizzazione e l'esercizio dei doveri e dei diritti politici da parte degli immigrati in Brasile.

Nel pomeriggio c'è stato spazio per la presentazione di alcune recenti ricerche già completate ed altre in corso, affrontando la partecipazione degli immigrati italiani nello sviluppo di Minas Gerais, in vari campi come l'architettura, l'industria, l'amministrazione, l'agricoltura, ecc. In particolare lo storico Anísio Ciscotto, vice presidente della Acibra MG ha tenuto una conferenza "La storia di Contadini di ingegno e arte: l'immigrazione italiana nelle ricerche del professor Federico Campoli", che affronta il ruolo dell'immigrazione italiana e la sua influenza nella cultura del Minas. Campoli ha analizzato le conoscenze tecniche degli italiani che immigrarono nel Minas Gerais, le eventuali motivazioni politiche, sociali ed economiche che li indussero ad emigrare e, infine, riflessi che le loro attività e la loro cultura esercitarono nella vita quotidiana degli abitanti del Minas.

Il professore Domingos Giroletti ha illustrato, nel suo intervento la partecipazione degli immigranti italiani allo sviluppo economico e sociale di Minas. ☐

*algumas recentes pesquisas concluídas e outras em curso, envolvendo a participação dos imigrantes italianos no desenvolvimento de Minas Gerais, em campos diversos como arquitetura, indústria, administração, agricultura, etc. O historiador Anísio Ciscotto, vice-presidente da Acibra-MB palestrou sobre "A história de camponeses de engenho e arte: a imigração italiana nas pesquisas do professor Federico Campoli", que aborda o papel da imigração italiana e a sua influência na cultura de Minas Gerais. Campoli analisou o conhecimento técnico dos italianos que imigraram em Minas, as eventuais motivações políticas, sociais e econômicas que os fizeram emigrar e, ainda, os reflexos que suas atividades e sua cultura exerceiram na vida quotidiana dos habitantes de Minas. O professor Domingos Giroletti evidenciou, em seu pronunciamento, a participação dos imigrantes italianos no desenvolvimento econômico e social de Minas. ☐*



## L'immigrazione trentina in Brasile, negli Stati Uniti ed in Canada: Differenze e somiglianze

POR REGIANE DAYSE SCÖZ CIDRAL\*

**D**al 25 al 30 maggio ho partecipato all'edizione Blueprint 2016, in Canada, dove risiede da anni. Un bellissimo evento durato cinque giorni che mi ha riportata indietro nel tempo. Ho imparato molte cose. Storie, memorie e artefatti sono stati condivisi; alcuni che ci hanno fatto ridere, altri piangere, ma tutti ci hanno fatto sentire orgogliosi, meravigliati, interessati e sorpresi allo stesso tempo. Durante l'evento ho conosciuto nuove ed interessanti persone; abbiamo visitato bellissimi posti storici; condiviso preziosi momenti che ci hanno fatto riflettere su chi siamo, da dove veniamo e cosa vogliamo essere.

Abbiamo ricevuto ospitalità presso una famiglia trentina che ha un hotel a Rock Spring, città ricca di storia italiana e trentina, con molte miniere di carbone dove molti trentini hanno lavorato e vissuto.

Durante l'evento ho potuto comprendere meglio le molte differenze tra la vita degli immigranti che sono andati verso gli Stati Uniti e Canada e quelli che sono andati verso il Brasile. Segue un riassunto di quello che ho imparato e che mi piacerebbe condividere:

Innanzitutto c'è un'enorme differenza nel modo come i trentini hanno vissuto dopo aver lasciato il loro paese, le loro case e sono emigrati in tanti luoghi diversi.

**LAVORO:** Le famiglie emigrate verso il Brasile erano di agricoltori. Caffè, riso, uva, banane sono stati i prodotti che più comunemente sono stati piantati per essere venduti; e nella loro maggior parte vivevano con solo quello che riuscivano a produrre, piantare e creare. Le famiglie erano normalmente molto numerose, forza lavoro per l'agricoltura. In questo contesto non era inusuale che in famiglia ci fossero anche oltre 10 figli.

Negli USA le famiglie dovettero trovare un modo per sopravvivere. La maggior parte degli immigranti italiani iniziò a lavorare nelle miniere di carbone, al contrario di aziende agricole; avevano poche o nessuna risorsa; a volte, dovettero persino costruire le loro case sulle montagne, vivendo persino in caverne che li proteggevano contro le intemperie, cose imparate durante la nostra visita alle miniere di carbone di Superior Wyoming.

**RADICI:** In Brasile, gli italiani si stabilirono in grandi gruppi, formando colonie in varie città. Si sposavano solo tra di loro. Ci fu poca mescolanza di trentini con altre etnie durante le prime generazioni ed è per questo motivo che molti discendenti tanto di lato paterno che materno sono considerati puri italiani/trentini nati in Brasile.

Negli USA gli immigranti dovettero adattarsi ad una nuova forma di vita. Nella loro maggior parte si sposarono con persone di differenti etnie, contribuendo a creare l'americano che ha

come discendenza italiana un solo lato familiare. Le ultime generazioni sono ¼ italiane (un nonno o una nonna da un solo lato dei genitori).

**LINGUA:** In Brasile i trentini sono sempre stati orgogliosi delle loro origini e hanno trasmesso le loro tradizioni. Anche durante la guerra, quando agli immigranti venne proibito di parlare nelle loro lingue di nascita, trovarono il modo di mantenere viva la lingua ed i dialetti. Ancora oggi vi sono molte famiglie che parlano i loro dialetti locali in casa e, a volte, in tutta la comunità.

Negli USA gli immigranti non furono ricevuti bene, le opportunità per quelli che non erano americani erano diverse e vi erano molti preconcetti contro di loro. In questo contesto gli italiani forzavano i loro figli ad imparare le tradizioni americane, cercando così la possibilità di dare loro un futuro migliore. A causa di ciò, la maggior parte delle

nuove generazioni non parla italiano o il dialetto e i contatti con i costumi e le tradizioni italiane in casa sono stati minimi. Altro motivo per cui questi immigranti non hanno mantenuto la loro lingua natale e le loro tradizioni è dovuto anche al fatto di questi matrimoni con persone di etnia differente. Un italiano si sposava con un tedesco, un ebreo o un irlandese, per esempio, e le loro lingue natali non erano usate in casa.

**CIBO:** Nelle colonie italiane del Brasile è comune vedere famiglie preparando la pasta fresca, cucinando le tipiche minestre italiane, facendo il pane ed i biscotti, alimenti ancora oggi preparati in forni a legna come da tradizione. Queste famiglie fanno ancora il proprio formaggio, lo zucchero di canna ed il melado (miele ottenuto dalla canna di zucchero, ndt). Fanno il loro vino, la "Graspa" ed il "Bonicamp", una tipica bevanda fatta con molte erbe diffe-

do que eu aprendi e gostaria de compartilhar: Em primeiro lugar, há uma enorme diferença na forma como os Trentinos viveram após deixarem seu país, suas casas e migraram para diversos lugares diferentes. **TRABALHO:** As famílias que migraram para o Brasil eram de agricultores. Café, arroz, uvas, bananas foram alguns dos itens mais comuns que eles plantavam para vender; e viviam na maioria apenas com o que podiam produzir, plantar e criar. As famílias eram geralmente muito grandes, mão de obra para a agricultura. Neste contexto, não era incomum que as famílias tivessem 10 filhos ou mais. Nos EUA, as famílias tiveram que encontrar sua própria maneira de sobreviver. A maioria dos imigrantes trabalhou em minas de carvão, ao contrário de fazendas; e eles tinham pouco ou nada de recursos; por vezes, tiveram que construir suas casas nas montanhas, vivendo até em cavernas que os protegiam contra o tempo, como aprendemos durante a nossa visita às minas de carvão em Superior Wyoming. **RAÍZES:** No Brasil, os italianos se estabeleceram em grandes grupos, formando colônias em diferentes cidades. Casavam-se

renti. In molti ancora allevano i propri animali nelle stalle e aree all'aperto davanti alla casa...

Negli USA ciò si vede solo nei film o in musei. Mano a mano che gli immigrati si sono dovuti adattare hanno anche cambiato le loro abitudini, cambiato le loro ricette adattandole al nuovo mondo e al nuovo stile di vita. Alcune famiglie ancora cucinano alcuni piatti tradizionali ma per la loro maggior parte non fanno il loro pane o quei tipici biscotti con la ricetta della nonna, non sanno fare un impasto per la pasta fresca o il formaggio.

**PERIODO DI IMMIGRAZIONE:** L'immigrazione italiana in Brasile avvenne in particolare tra il 1870 ed il 1930 e in

particolare la trentina nel 1875, mentre negli USA si parla verso il 1907. Nelle tombe dei cimiteri che abbiamo visitato nel Wyoming c'erano persone nate negli anni '20 e '30. Gli italiani che sono andati in America del Sud si abituaron bene alle loro nuove vite e abitazioni in quell'epoca.

**IMPERO AUSTRO-UNGARICO:** Il trentino emigrò durante la contesa di terre tra Italia e Austria. Le famiglie che andarono in Brasile avevano la loro cultura e la loro lingua ed erano coscienti di ciò. Erano e ancora oggi sono chiamati trentini. Le famiglie trentine che, invece, sono andate verso gli USA, a causa della confusione delle parole trentino e tirolese usate all'epoca, finirono per

essere chiamate tutte tirolesi, parola oggi ancora usata, benché questi immigrati non fossero austriaci ma italiani.

**RELIGIONE:** Su questo aspetto gli immigranti hanno mantenuto nelle due aree del Globo caratteristiche simili. I trentini sono persone molto religiose ed il cattolicesimo è il loro credo più diffuso. Il Brasile venne colonizzato da molte etnie differenti di europei ed è oggi un paese cattolico. Il trentino del Brasile ha sempre "santificato la domenica" come qualsiasi buon cattolico farebbe e l'andare in chiesa è una tradizione familiare.

Anche gli USA hanno avuto immigranti di differenti parti del mondo, ma gli italiani ed i trentini che dovettero

cambiare le loro vite in vari aspetti non hanno comunque abbandonato il loro credo mantenendo la loro fede; erano cattolici ed ancora oggi vanno in chiesa la domenica. Siamo discendenti di italiani orgogliosi, per sempre facenti parte di una grande famiglia trentina oggi distribuita in tutto il mondo, ma ancora forte e viva.

\* Scritto in collaborazione con Francisco Jose Cidral Filho. ☐



Foto Cédens

● **Il gruppo di giovani che ha partecipato all'edizione 2016 della Blueprint USA/Canada; a lato, a destra, l'italo-brasiliana Regiane Dayse Scoz.** ♦ O grupo de jovens que participou da versão 2016 da Blueprint Eua/Canadá; ao lado, à direita, a ítalo-brasileira Regiane Dayse Scoz.



apenas entre si. Houve pouca mistura de trentinos com outras etnias durante as primeiras gerações, e é por isso que muitos descendentes por parte paterna e materna são considerados puro italiano/trentinos nascidos no Brasil. Nos EUA, os imigrantes tiveram que se adaptar a uma nova forma de vida. A maioria casou-se com pessoas de diferentes procedências e etnias, dando origem a uma geração de americanos que têm ascendência italiana por apenas um lado de sua família. As últimas gerações são ¼ italianas (de um avô ou uma avó de um dos lados de seus pais). **IDIO-MA:** No Brasil, os trentinos sempre foram orgulhosos de suas origens e eles passaram à frente suas tradições. Mesmo durante a guerra, quando os imigrantes foram proibidos de falar seus idiomas nativos, os italianos encontraram maneira de manter suas línguas e dialetos. Até hoje encontramos grande número de famílias que ainda falam seus dialetos locais em casa e às vezes em toda a comunidade. Nos EUA, os imigrantes não foram bem recebidos, as oportunidades eram diferentes para aqueles que não eram americanos, e havia muito preconceito contra eles. Neste contexto, os italianos forçavam seus filhos a aprender as tradições americanas, buscando assim proporcionar um futuro melhor para eles. Por causa disso, a maioria das novas gerações não fala italiano ou o dialeto e tiveram contato mínimo com os costumes e tradições italianas em casa. Outra razão para esses imigrantes não terem mantido seu idioma nativo e suas tradições foi devido aos casamentos com diferentes etnias. Um italiano casava-se com um alemão, um judeu ou um irlandês, por exemplo, e suas línguas nativas não eram usadas em casa. **COMIDA:** Nas colônias italianas do Brasil é comum ver famílias preparando massas caseiras, cozinhando sopas tradicionais italianas, fazendo pão fresco e assando biscoitos; a maioria destes alimentos são ainda preparados em fogões a lenha tradicionais. Essas famílias ainda fazem o seu próprio queijo, açúcar mascavo (de plantação de cana de açúcar), e melado. Eles fazem seu próprio vinho, a "Graspa" e o "Bonicamp", uma bebida tradicional feita com muitas ervas diferentes. A maioria deles ainda cria animais em seus quintais... Nos EUA, você só vai ver isso em filmes e museus. À medida que os imigrantes tiveram de se adaptar, eles também mudaram suas receitas para seu novo mundo e estilo de vida. Algumas famílias ainda cozinhavam alguns pratos tradicionais, mas a maioria deles não faz a sua própria massa de pão, ou aqueles biscoitos tradicionais com receita "da nona"; eles não sabem como fazer uma massa de macarrão, ou seu próprio queijo. **PERÍODO DE IMIGRAÇÃO:** A imigração italiana para o Brasil aconteceu principalmente entre os anos de 1870 a 1930 e o pico da imigração Trentina foi em 1875, enquanto que nos EUA o pico da imigração italiana aconteceu por volta de 1907. Em sepulturas de cemitérios que visitamos em Wyoming estavam pessoas nascidas nas décadas de 1920 e 1930. Os italianos que foram para a América do Sul estavam bem acostumados às suas novas vidas e moradias nessa época. **IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO:** O trentino migrou em época de disputa de terra entre Áustria e Itália. As famílias que foram para o Brasil possuíam a cultura italiana e seu idioma, e eram cientes disso. Eles eram e ainda são chamados trentinos. As famílias trentinas que foram para os EUA, devido a confusão do termo trentino e tirolês usado na época, acabaram sendo chamados de tiroleses, termo ainda usado, embora estes imigrantes não eram austriacos, mas, sim, italianos. **RELIGIÃO:** Este é um assunto em que os imigrantes nas duas áreas do Globo mantiveram constância. Os trentinos são pessoas muito religiosas, e o catolicismo é a sua principal crença. O Brasil foi colonizado por muitas etnias diferentes de europeus e é hoje um país católico. O trentino no Brasil sempre "guardou o domingo" como todo bom católico o faria, e a visita à igreja é uma tradição de família. Os EUA também tiveram imigrantes de diferentes partes do mundo, mas os italianos e trentinos que tiveram que mudar suas vidas de muitas maneiras não abandonaram suas crenças e mantiveram a sua fé; eles eram católicos e ainda vão à igreja todos os domingos. Somos descendentes italianos orgulhosos, para sempre parte de uma grande família trentina agora espalhada por todo o mundo, mas ainda bastante viva e forte.

■ \* Escrito em colaboração com Francisco Jose Cidral Filho. ☐

trentinas que foram para os EUA, devido a confusão do termo trentino e tirolês usado na época, acabaram sendo chamados de tiroleses, termo ainda usado, embora estes imigrantes não eram austriacos, mas, sim, italianos. **RELIGIÃO:** Este é um assunto em que os imigrantes nas duas áreas do Globo mantiveram constância. Os trentinos são pessoas muito religiosas, e o catolicismo é a sua principal crença. O Brasil foi colonizado por muitas etnias diferentes de europeus e é hoje um país católico. O trentino no Brasil sempre "guardou o domingo" como todo bom católico o faria, e a visita à igreja é uma tradição de família. Os EUA também tiveram imigrantes de diferentes partes do mundo, mas os italianos e trentinos que tiveram que mudar suas vidas de muitas maneiras não abandonaram suas crenças e mantiveram a sua fé; eles eram católicos e ainda vão à igreja todos os domingos. Somos descendentes italianos orgulhosos, para sempre parte de uma grande família trentina agora espalhada por todo o mundo, mas ainda bastante viva e forte.

■ \* Escrito em colaboração com Francisco Jose Cidral Filho. ☐

# *immigrazione italiana* *La nuova*



■ DI/POR CHRISTIAN PISCOPO

**N**egli ultimi anni il Brasile è diventata una meta molto ambita per gli italiani che decidono di trasferirsi qui. Se per la maggior parte degli italiani, e degli europei in generale, Brasile significa soltanto Rio de Janeiro e San Paolo, ad un occhio più attento vediamo come la capitale catarinense, Florianópolis, sia stata presa d'assalto da una nuova ondata di immigrazione italiana.

Florianópolis sfugge di gran lunga dai cliché che vedono un Brasile come raccontato dal cinema. Nella capitale dell'Isola della magia, soprannome che l'isola si è meritata grazie alla sua bellezza naturale, la qualità della vita è al di sopra della media, il tasso di criminalità è contenuto e gli abitanti hanno sembianze europee: ben l'88% discende da immigrati italiani, tedeschi e portoghesi delle isole Azzorre che erano venuti in cerca di fortuna a partire dal 1870.

Le ragioni per cui oggi italiani scelgono Florianópolis per vivere o, ricominciare a vivere, sono svariate – c'è chi dopo una vacanza sull'isola se ne è innamorato e ha deciso di

## La storia di Marco nell'Isola della Magia

### FLORIANÓPOLIS SFUGGE DI GRAN LUNGA DAI CLICHÉ CHE VEDONO UN BRASILE COME RACCONTATO DAL CINEMA

trasferirsi, chi ci è venuto per inseguire il suo grande amore, chi invece, dopo essersi stancato delle grandi metropoli brasiliane in cui si approda inizialmente, ha deciso di avere un po' più di tranquillità.

Vediamo più da vicino l'esperienza di Marco de Liso, italiano, 40 anni, professore:

#### Ciao Marco, di cosa ti occupavi in Italia?

In Italia – ormai sono passati 10 anni! - dopo la laurea in filosofia mi ero dedicato principalmente al teatro. Facevo l'attore di teatro.

#### Cosa ti ha spinto a venire proprio Brasile? Raccontaci un po' il tuo percorso brasiliano.

I migranti di solito sono spinti dalla necessità o dall'amore, e per me per fortuna la motivazione principale è stata la seconda, immensa-

mente più gradevole! Durante una turné nello stato di São Paulo infatti ho conosciuto quella che poi è diventata mia moglie. Oggi vivo con lei e con le due nostre bambine. Abbiamo abitato a São Paulo, una città che è stata molto importante nella costruzione della mia attuale professione. Dopo molta esperienza di insegnamento della lingua italiana, oggi, oltre ad insegnare, che è una mia grande passione, amministro la mia scuola di italiano online.

#### Com'è vivere a Florianópolis?

Molto tranquillo. È una città che mantiene una misura umana, anche con tutte le inefficienze amministrative e nonostante la pressione della speculazione edilizia. Ma ancora c'è modo di cercare spazi di vita semplice con i vantaggi però di quella che definirei, paradossalmente, una "ca-

pitale di provincia".

#### Quali differenze hai trovato tra Italia e Brasile?

Quando sono arrivato, e ancora per alcuni anni, la differenza che per me era la principale era la capacità del Brasile di dirigersi verso il futuro, nonostante i propri enormi problemi, mentre l'Italia, seppur più ricca e "benestante", era nel mezzo di una grande e paralizzante crisi. Purtroppo da un paio di anni a questa parte l'ottimismo non è più il sentimento prevalente in Brasile.

#### Pro e contro di vivere in Brasile, difficoltà incontrate, ripensamenti se tornare o no in Italia.

La risposta sarebbe lunga, ma è legata a quella precedente. In Brasile, detto semplicemente, i grandi differenziali positivi erano due: i sorrisi delle persone e la speranza portata da



FOTOS CEDIDAS

● **L'italiano Marco De Liso e la sua casa a Florianópolis; a destra, con moglie e figlie.**  
**Nella pagina a sinistra, una vista dell'isola di Santa Catarina.** ◆ O italiano Marco De Liso e sua casa em Florianópolis; à direita, com a mulher e filhas. Na página à esquerda, uma vista da ilha de Santa Catarina.



una trasformazione che era in corso e mostrava i suoi effetti. Oggi i sorrisi restano, nel senso della grande capacità brasiliana di vivere il presente in modo coinvolto e coinvolgente. La speranza dell'approssimarsi di un fu-

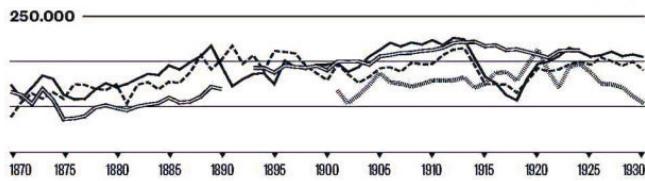
turo migliore, quella è un po' svanita.  
**Sei italiano, sposato con una brasiliana ed hai due figlie. In casa possiamo dire che si respira un'aria interculturale? Parli in italiano con la tua famiglia?**

Oggi vivere in un paese straniero non è come era 50 anni fa. La pluralità culturale è un vantaggio, viene valorizzata. Gli italiani che vennero in Brasile tre o quattro generazioni fa desideravano solo che i propri fi-

gli si integrassero e diventassero veri brasiliani. Adesso le identità sono più miste, i flussi di comunicazione sono molto intensi. Le mie figlie sono bilingui e hanno tratti culturali sia italiani che brasiliani. ☐

### Tre generazioni di immigrati

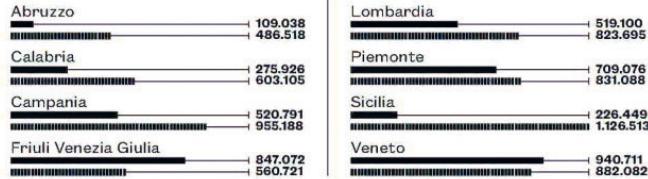
Numero di europei per destinazione dal 1870 al 1930  
Fonte: Ferenczi e Willcox, 1929.



— Argentina  
--- Brasile  
==== Cuba  
— Uruguay

### In principio fu il "ricco" Nord

Le due grandi ondate migratorie italiane in Sudamerica  
Fonte: Istat



— 1876-1900  
— 1901-1915

■ **A NOVA IMIGRAÇÃO ITALIANA EM FLORIANÓPOLIS** - O Brasil tornou-se, nos últimos anos, meta muito desejada para os italianos que decidem mudar. Se para a maioria dos italianos, e dos europeus em geral, Brasil significa apenas Rio de Janeiro e São Paulo, para um olhar mais atento vemos como a capital catarinense, Florianópolis, foi tomada de assalto por uma nova onda de imigração italiana. Florianópolis difere grandemente dos clichês de um Brasil narrado pelo cinema. Na capital da Ilha da Magia, apelido que a ilha merece graças à sua beleza natural, a qualidade de vida está acima da média, a taxa de criminalidade é contida e os habitantes se parecem com os europeus: 88% descendem de imigrantes italianos, alemães e portugueses da ilha de Açores, que vieram à procura de melhor sorte a partir de 1870. As razões pelas quais hoje italianos escolhem Florianópolis para viver ou recomeçar a viver são várias - há quem depois de umas férias na ilha encantou-se com ela e decidiu para aqui mudar; quem aqui

veio para encontrar seu grande amor; quem, depois de ter cansado das grandes metrópoles brasileiras onde chegou inicialmente, decidiu ter um pouco mais de tranquilidade. Sigamos mais de perto a experiência de Marco de Liso, italiano, 40 anos, professor: **Olá Marco, que fazias na Itália? Na Itália – isso já faz 10 anos! - depois da graduação em filosofia, eu me dedicava principalmente ao teatro. Era ator de teatro. O que te fez vir exatamente ao Brasil? Conta-nos um pouco de tua trajetória brasileira.** Os migrantes, geralmente, são impulsionados pela necessidade ou pelo amor, e para minha sorte, minha motivação principal foi a segunda, muito mais agradável! Durante uma turnê no Estado de São Paulo conheci aquela que depois veio a tornar-se minha mulher. Hoje vivo com ela e com nossas duas meninas. Moramos em São Paulo, uma cidade que foi muito importante na construção de minha atual profissão. Depois de muita experiência ensinando a língua italiana, hoje, além de ensinar, que é uma grande

paixão minha, administro a minha escola de italiano on-line. **Como é viver em Florianópolis?** Muito tranquilo. É uma cidade que mantém uma medida humana, mesmo que com todas as deficiências administrativas e não obstante a pressão da especulação imobiliária. Mas ainda há forma de procurar espaços de vida simples, com a vantagem, porém daquela que, paradoxalmente, definiria como uma "capital de província". **Que diferenças você encontrou entre a Itália e o Brasil?** Quando aqui cheguei, e mesmo depois, durante alguns anos, a diferença, para mim, principal, era a capacidade do Brasil de olhar para o futuro, apesar de seus enormes problemas, enquanto a Itália, embora mais rica e em melhores condições, estava no meio de uma grande e paralisante crise. Infelizmente, nos últimos anos, o otimismo não é mais o sentimento prevalente no Brasil. **Prós e contras de viver no Brasil, dificuldades encontradas, intenções de voltar ou não para a Itália?** A resposta seria longa,

mas está ligada à precedente. No Brasil - falando de forma simples - os grandes diferenciais positivos eram dois: o sorriso das pessoas e a esperança diante de uma transformação que estava em curso e evidenciava seus efeitos. Hoje, os sorrisos permanecem, no sentido da grande capacidade brasileira de viver o presente de forma conjunta e envolvente. A esperança de um futuro melhor, entretanto, enfraqueceu um pouco. **És italiano, casado com una brasileira e tens duas filhas. Em, casa podemos dizer que se respira um ar intercultural? Falas em italiano com a tua família?** Viver hoje num país estrangeiro não é como há 50 anos. A pluralidade cultural é uma vantagem, é valorizada. Os italianos que vieram ao Brasil há três ou quatro gerações desejavam apenas que seus filhos se integrassem e se tornassem verdadeiros brasileiros. Agora as identidades são mais difusas, os fluxos de comunicação são muito intensos. Minhas filhas são bilíngues e têm traços culturais tanto italianos quanto brasileiros. ☐



Foto D'ESIDERIO PERON

- Il consulente per il Rio Grande do Sul, César Prezzi, con membri dell'alto comando dell'Azienda vinicola Salton: Daniel Salton e sua moglie; Antoninho Salton e sua moglie Luy e Bruna Poletto e Maurício Salton, fotografati nella Festa della Repubblica Italiana, a Porto Alegre-RS, opportunità in cui è stato reso omaggio all'impresa.



Foto CODDA

- Il deputato italo argentino Ricardo Merlo, presidente del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Esterero con dirigenti del partito in Brasile e membri del Comites di San Paolo.

- Membri del nuovo consiglio direttivo della Società Giuseppe Garibaldi, di Curitiba-PR, fotografati durante la solenne assunzione di incarico il 1° luglio. Il nuovo presidente è Benoni Constante Manfrin (centro), succedutosi a Walter Petuzziello.





- La giornalista Joana Paloschi (Insieme), Claudia Andrade e Mariana Schwab, entrambe del Consolato Generale d'Italia a Porto Alegre-RS.



- Elio Luiz Suzin Zanette, Leila Tereza Darsie Zanette, Fernando Rabelo, Adriana Borghetti Fantin, Fernando Perin e Marizete Zanette Perin, tutti dell'Associazione 'Trevisani nel Mondo' di São Marcos-RS e Porto Alegre.



- Famiglia riunita: Regina Moreno, André Bassetti, Cliceu Luis Bassetti, Maria Luisa Bassetti, Elba Kluppell Batista, Ana Flavia Bassetti e Tiago Puppi Munhoz, tutti di Curitiba-PR.



- Giuliano Savio Berti, coordinatore di area del Paraná e Santa Catarina dei Circoli Trentini in Brasile, di Jaraguá do Sul-SC, il giorno in cui gli è stato reso omaggio da parte del Parlamento dello Stato.



# Prende sempre più corpo l'ideia di una Casa d'Italia a Vitória-ES

■ DI / POR FERNANDA COUTINHO - ES\*

**R**iunire tutti gli organi di rappresentanza italiani installati a Vitória e zona metropolitana nello stesso luogo. Questo è il progetto dei consiglieri regionali Comites – Comitato degli Italiani all'Estero presso il Consolato Generale d'Italia a Rio de Janeiro creando l'Istituto Casa d'Italia in Espírito Santo. L'obiettivo è che l'Istituto coordini, operi come un polo di aggregazione delle varie entità in un unico spazio fisico per poter allargare l'accesso ai servizi ed integrare gli ita-

liani ed i discendenti di italo-capixabas (abitanti di Espírito Santo, ndt).

L'Istituto prevede che, nello stesso locale, vi si riuniscano il Consolato Onorario d'Italia nello Stato, il Patronato Inas, l'Associazione di Lingua e Cultura Italiana - Alcies, la Camera di Commercio, lo stesso Comites, oltre ad altre entità simili.

Fin da quando sono stati eletti, l'anno scorso, i consiglieri Cilmor Franceschetto, Rita Bortoluzzi Herzog, José Renato Margon, João Otávio De Carli e Fernanda Coutinho (come cooptata) si riuniscono per dare attuazione all'ideia. Di recente il gruppo ha ottenuto la collaborazione dell'i-

talo-descendente Dorval Uliana che partecipa da alcuni mesi alle riunioni come collaboratore e consulente. Le riunioni, prima mensili, ora sono settimanali per discutere dello statuto dell'istituto e della sua pianificazione. "Siamo in contatto con le associazioni e stiamo cercando riferimenti con altre Casa d'Italia in altri Stati", ha affermato la consigliera Rita Bortoluzzi.

Uno di questi punti di riferimento è lo statuto della Casa d'Italia del Ceará che, secondo i consiglieri, si avvicina molto a quello che si vuole costruire in Espírito Santo.

"Uno degli obiettivi è rafforzare i legami con l'Italia nell'area dell'economia e anche dell'intercambio culturale. Ma l'obiettivo principale è potenziare i servizi per la comunità, migliorando l'accesso al Consolato Onorario, in particolare per quanto riguarda la cittadinanza italiana, dare più dignità alla forma di ricevere gli italo-brasiliani ed anche agli italiani nati. Abbiamo poi, come altro fine, facilitare il lavoro delle associazioni di cultura italiana dell'entroterra dello Sta-

to, integrare le attività degli italiani in Espírito Santo", ha affermato Franceschetto.

La prossima riunione si terrà con rappresentanti delle associazioni che saranno invitate a formare la Casa d'Italia. Esse dovranno sottoscrivere un patto di cooperazione.

Dopodiché si formerà il quadro direttivo. Il prossimo passo sarà trovare uno spazio fisico dove funzionerà la Casa d'Italia.

Una delle possibilità è la cessione di un immobile di qualche organo pubblico, in forma di comodato, se possibile nella capitale, Vitória.

Altra opzione cercare l'appoggio di imprenditori italo-capixabas per affittare uno spazio o raccogliere risorse per la costruzione di un immobile di proprietà. La proposta è stata presentata dai consiglieri il 13 maggio scorso in una riunione del Comites presso il Consolato Generale d'Italia a Rio de Janeiro. I consiglieri hanno anche presentato l'idea al console Generale, Riccardo Battisti il 4 dicembre, quando egli era in visita in Espírito Santo. □



Foto: Ceará

● **Il console Battisti con i consiglieri del Comites in Espírito Santo.** ◆ O cônsul Battisti com conselheiros do Comites no Espírito Santo.

**GRANHA CORPO A IDEIA DE UMA CASA D'ITALIA NO ES** - Reunir todos os órgãos de representatividade italianos instalados na Grande Vitória em um mesmo prédio. Esse é um projeto dos conselheiros capixabas do Comites - Comitê para os Italianos no Exterior junto ao Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro, com a criação do Instituto Casa d'Italia no Es-

pírito Santo. O objetivo é que o instituto gerencie, atue como um facilitador para agregar diversas entidades em um mesmo espaço fisico para ampliar o acesso aos serviços e integrar os italianos e descendentes italo-capixabas. O instituto prevê que, no mesmo local, sejam reunidos o Consulado Honorário da Itália no Estado, o Patronato Inas, a Associação de Língua e

Cultura Italiana - Alcies, a Câmara de Comércio, o próprio Comites, dentre outras entidades afins. Desde que foram eleitos, no ano passado, os conselheiros Cilmor Franceschetto, Rita Bortoluzzi Herzog, José Renato Margon, João Otávio De Carli e Fernanda Coutinho (como cooptada) se reúnem para dar forma à ideia. Mais recentemente, o grupo ganhou a colaboração do italo-descendente Dorval Uliana, que participa há alguns meses das reuniões como colaborador e consultor. As reuniões, que antes eram mensais, chegam a ser semanais para tratar do estatuto do instituto e de seu planejamento. "Estamos em contato com as associações e estamos procurando referências em Casas d'Italia em outros estados", afirmou a conselheira Rita Bortoluzzi. Uma dessas referências é o estatuto da Casa d'Italia do Ceará que, segundo os conselheiros, é bem próximo do que se deseja construir no Espírito Santo. "Um dos objetivos é reforçar os laços com a Itália, na área da economia e também no intercâmbio cultural. Mas o objetivo central é de potencializar os serviços à comunidade, melhorando o acesso ao Consulado Honrário, principalmente no que diz respeito

à cidadania italiana, dar mais dignidade no atendimento aos italo-descendentes e também aos italianos natos. Temos ainda como finalidade facilitar o trabalho das associações de cultura italiana do interior do Estado, fazer uma integração entre as atividades dos italianos no Espírito Santo", afirmou Franceschetto. A próxima reunião será realizada com representantes das associações que serão convidadas a compor a Casa d'Italia. Elas deverão assinar um termo de cooperação. A partir de então, será composto o quadro direttivo. O próximo passo será encontrar o espaço físico onde irá funcionar a Casa d'Italia. Uma das possibilidades é a cessão de imóvel de algum órgão público, em forma de comodato, preferencialmente na capital, Vitória. Outra opção é buscar apoio junto aos empresários italo-capixabas para alugar um espaço ou para arrecadar recursos para a construção de um imóvel próprio. A proposta foi apresentada pelos conselheiros no último dia 13 de maio, em reunião do Comites no Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro. Os conselheiros também apresentaram a ideia ao Cônsul Geral, Riccardo Battisti no dia 4 de dezembro, quando ele visitou o Espírito Santo. □

## Tinto "Innominabile", della Villaggio Grando



Il suo colore rubino con riflessi violacei è intenso e brillante; i suoi aromi fruttati e di spezie sono ampi, intensi e, mischiati al rovere in cui è invecchiato, lo fanno diventare un vino complesso, elegante, semplicemente innominabile. Ha un grande equilibrio tra tasso alcolico e acidità quasi impercettibile che gli dà vivacità, ma sono i suoi morbidi tannini che lo definiscono come un vino di struttura, rotondo e vellutato che raggiungerà la sua piena maturità nel corso degli anni, a prescindere che può già essere degustato fin da ora. Uno dei suoi segreti sono i sei mesi nel rovere francese giovane, originario di tre differenti boschi. Ad ogni vendemmia viene conservato il 20% per destinarlo alla vendemmia successiva, in maniera che il lotto V è composto dalle vendemmie 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, con uve Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Malbec, Pinot noir, Petit Verdot e Marselan. Villaggio Grando si trova nei Campos de Hercílioópolis, Água Doce - SC. Maggiori informazioni su <<http://www.villaggiogrando.com.br>>. ☐

**TINTO "INNOMINABILE", DA VILLAGGIO GRANDO** - Sua coloração rubi com reflexos violáceos é intensa e brilhante; seus aromas frutados e de especiarias são amplos, intensos e, envolvidos no carvalho por onde estagiou, tornam-no um vinho complexo, elegante e, simplesmente, inominável. Tem grande equilíbrio entre teor alcoólico e acidez quase imperceptível, que lhe fornece vivacidade, mas são seus taninos macios que o definem como um vinho estruturado, redondo e aveludado que estará na sua plenitude no decorrer de alguns anos, mesmo já sendo possível degustá-lo. Um de seus segredos está no estágio de seis meses em carvalho francês novo, oriundo de três bosques distintos. São guardados 20% de cada safra para a safra seguinte, de forma que o Lote V é composto das colheitas de 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, com uvas Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Malbec, Pinot noir, Petit Verdot e Marselan. Villaggio Grando fica nos Campos de Hercílioópolis, Água Doce - SC. Mais informações em <<http://www.villaggiogrando.com.br>>.

## Bauducco lancia linea della famiglia cereale

Carlo Bauducco arriva in Brasile nel 1948 portando con sé una ricetta italiana di famiglia ed un prezioso pezzo di lievito madre, che di lì a poco avrebbe dato origine ai panettoni Bauducco. Quattro anni dopo apre il suo negozio di dolci nel quartiere di Brás. Oggi, con tre fabbriche, è il più grande produttore di panettoni del mondo ed in Brasile, leader in varie categorie di prodotto come fette biscottate, wafer e cookies. Allargando la sua linea di prodotti sta lanciando la Famiglia Cereale, composta da barrette di cereali integrali e ripieno al 50% di polpa di frutta; ideali per pause break tra i pasti. Apportano il 10% della raccomandazione quotidiana di fibre. Con 84Kcal è un'opzione facile, pratica e che non deve essere raffreddata. La combinazione di polpa di frutta con granuli, semi e frutti oleosi fa nascere uno snack di grassi buoni. Per ulteriori informazioni si veda il sito <[www.bauducco.com.br](http://www.bauducco.com.br)> o il Servizio al Consumatore: 0800 701 1599. ☐



**BAUDUCCO LANÇA LINHA DA FAMÍLIA CEREALE** - Carlo Bauducco chega ao Brasil em 1948, trazendo uma receita italiana de família e um precioso pedaço da massa viva, que daria origem aos panettones Bauducco. Quatro anos depois abre sua doceira no bairro do Brás. Hoje, com três fábricas, é a maior produtora de panettones do mundo e no Brasil, líder em diversas categorias de produtos como torradas, wafers e cookies. Ampliando sua linha de produtos, está lançando a família Cereale, composta por barrinhas de cereais integrais e recheio de 50% de polpa de fruta; ideais para lanches intermediários entre refeições. Contribui com cerca de 10% da recomendação diária de fibras. Com 84kcal, é uma opção fácil, prática e que não precisa de refrigeração. A combinação de polpa de fruta com grãos, sementes e oleaginosas, resulta em uma opção de lanche com gorduras boas. Para mais informações, acesse <[www.bauducco.com.br](http://www.bauducco.com.br)> Sac: 0800 701 1599. ☐

## Itália especial

Saída prevista: 20 de setembro

Duração: 14 dias 12 noites

A partir de 2452,00 euros.

Grupo Roma Tour - Guiado a partir de Curitiba

Decida o destino e nós  
levaremos Você até lá.

Solicite roteiro completo  
e formas de pagamento.

**ROMA  
TOUR**  
agência e consultoria de viagens

Av. Barão do Rio Branco, 198  
Sala 12, Centro

89500-000 | Caçador, SC

Tel.: (49) 3567-2255

atendimento@romatour.com.br

<http://www.romatour.com.br>

WhatsApp (49) 9976-1754

**ENTRE O MAIOR FAROL DAS AMÉRICAS  
E UM DOS MAIORES ANIMAIS DO PLANETA,  
ESCOLHA OS DOIS.**

Laguna

[turismo.sc.gov.br](http://turismo.sc.gov.br)



GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA

Secretaria de Estado de  
Turismo, Cultura e Esporte

Imbituba.

Santa Catarina consegue ter ao mesmo tempo Laguna, uma das cidades históricas mais importantes do país, e um berçário de baleias-franca em Imbituba.

Mas isso é só uma amostra. Aqui todas as estações e todas as regiões reservam um lugar especial esperando por você.

**SANTA CATARINA** VENHA DESCOBRIR.

# Acirs compie 25 anni con nuove sfide

Venticinque anni di promozione della lingua e cultura italiana nel Rio Grande do Sul grazie a corsi, seminari, mostre ed altre manifestazioni; oltre 100.000 alunni in tutti questi anni, 680 professori e 15.400 classi. È questo un breve riassunto della traiettoria dell' ACIRS - Lingua e Cultura, nel luglio di questo anno celebrando 25 anni e presente in molte città dello Stato tramite sue entità associate e con accordi di collaborazione.

■ DI / POR JOANA PALOSCHI

**L**ungo tutto questo tempo, al fine di far fede alla sua missione di divulgare la cultura italiana, l'Acirs ha portato avanti molte attività come corsi tecnici finanziati dal governo italiano, come quello i Cuoco; corsi di formazione, anche a distanza; sessioni di cinema italiano; pubblicazioni; Certificazione di Italiano come Lingua Straniera (CILS), esame di conoscenza della lingua italiana dell'Università per Stranieri di Siena, che corrisponde al "Toefl" della lingua inglese, che si tiene due volte all'anno.

La prova, riconosciuta dal Ministero degli Affari Esteri d'Italia, è accettata in numerose istituzioni di insegnamento in Brasile e all'estero. Dal 2007, oltre 750 candidati hanno sostenuto l'esame dello Stato.

In testa all'istituzione, per il periodo 2016-2019, l'avvocata Maria Cristina Franceschi fa notare che l'Acirs sta cercando di diversificare i corsi, offrendo approfondimenti sulla grammatica, l'italiano da viaggio, un corso permanente di gastronomia e di letteratura italiana, tra gli altri, oltre a mantenere sempre il corso regolare della lingua, per il quale è punto di riferimento nel territorio gaúcho e fuori dello stesso. L'obiettivo, come dice la Presidentessa, è dare la possibilità di

apprendere nuove cose. Un'altra novità è il lancio di un corso preparatorio all'ingresso nell'università, tanto come laurea che post laurea presso l'Università Roma Tre (area giurídica) e il Politecnico di Milano (architettura, design, ingegneria, etc).

"Queste sfide sono molto importanti perché abbiamo un nome consolidato. Tutti conoscono l'Acirs. La nostra sfida è mantenere alto il livello ed aggregare più qualità possibile nei prodotti offerti. Siamo realmente preoccupati nell'offrire una gamma di corsi non solo al fine che le persone studino qui quanto collegato con la cultura italiana, ma anche per prepararsi ad affrontare corsi in Italia", dice Maria Cristina.

L'avvocata ha anche sottolineato il qualificato corpo docenti dell'istituzione che si preparano anche in Italia per insegnare la Lingua Italiana a stranieri. "Ciò è molto importante visto che da credibilità e da forza ai corsi dell'Acirs", afferma.

Per quanto riguarda l'infrastruttura, Maria Cristina ha affermato che vogliono investire in migliori tecnologie per le aule al fine di dare la possibilità tanto agli alunni come ai professori di poter avere accesso a qualsiasi tipo di informazione, incluso mantenere contatto diretto con l'Italia.

Come sfida, Maria Cristina ha messo in risalto che, così come il



Paese, anche l'istituzione sta passando un difficile momento finanziario, visto che i corsi di lingua finiscono in secondo piano in un contesto di crisi. Ma anche in tale situazione, la presidentessa si dichiara felice con la funzione che ha assunto all'interno dell'Acirs, visto che considera "un onore lavorare per l'Italia e la sua cultura deve essere preservata".

"La grande preoccupazione è mantenere la qualità che sempre abbiamo offerto in tutti questi anni. Restare sul mercato in un modo sempre migliore, compiendo ampi passi per mettere l'Acirs ad un livello superiore di quello in cui è stata fino ad oggi", risalta.

Maria Cristina è avvocato, di-

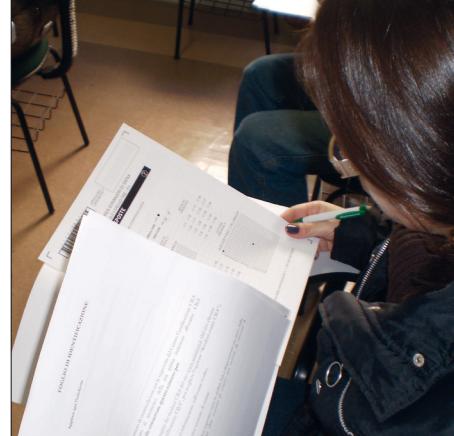
fenditrice dei diritti umani delle minoranze discriminate, in particolare le donne vittime di preconcetti ricorrenti dal cancro al seno. È figlia di Dino Franceschi, italiano di Firenze e uno dei cinque fondatori della "Associação Lucchesi nel Mondo", di Porto Alegre, nel 1980, istituzione della quale è vice-presidente attualmente. Ed è in casa, fin da piccola, che ha coltivato l'amore per l'Italia, sentimento che ha passato ai suoi tre figli. "Sono orgogliosa della mia origine, in particolare per essere toscana, non è discriminazione. È una questione di orgoglio per tutto quello che la Toscana e Firenze rappresentano nel contesto della cultura italiana", ha detto. ☐



Foto: Divulgação Acirs



**L'avvocatessa Maria Cristina Franceschi, presidente dell'Acirs, professori di lingua e cultura italiana dell'entità che è abilitata alla certificação CILS.** ♦ A advogada Maria Cristina Franceschi, presidente da Acirs, professores de língua e cultura italiana da entidade que é capacitada à certificação CILS.



**ACIRS COMPLETA 25 ANOS COM NOVOS DESAFIOS** - Vinte e cinco anos de promoção da língua e cultura italiana no Rio Grande do Sul por meio de cursos, seminários, exposições e outras manifestações; mais de 100 mil alunos neste período, 680 professores e 15.400 turmas. Este é o breve resumo da trajetória da ACIRS - Língua e Cultura que, em julho deste ano, celebrou 25 anos e está presente em várias cidades do Estado por meio de suas entidades associadas e conveniadas. Ao longo deste tempo, a fim de cumprir sua missão de divulgar a cultura italiana, a Acirs desenvolveu várias atividades tais como cursos técnicos financiados pelo governo italiano, como Chef Gastronômico; capacitações setoriais e à distância; sessões de cinema italiano; publicações; e aplicação da Certificação de Italiano como Língua Estrangeira (CILS), exame de proficiência em língua italiana da Università per Stranieri di Siena, que corresponde ao "Toefl" da língua inglesa, realizado duas vezes ao ano. A prova, reconhecida pelo Ministério das Relações

Exteriores da Itália, é aceita em inúmeras instituições de ensino do Brasil e do exterior. Desde 2007, mais de 750 candidatos já realizaram a certificação no Estado. À frente da instituição no período de 2016 - 2019, a advogada Maria Cristina Franceschi destaca que a Acirs está buscando diversificar os cursos, oferecendo reforço na gramática, italiano para viagem, curso permanente de gastronomia e de literatura italiana, entre outros, além de manter o curso regular do idioma, pelo qual é referência no território gaúcho e fora dele. O objetivo, de acordo com a presidente, é oportunizar novos conhecimentos. Outra novidade é o lançamento de um curso preparatório para ingresso em graduação e pós-graduação na Università Roma Tre (área jurídica) e no Politécnico de Milão (arquitetura, design, engenharia, etc). "Estes desafios são muito importantes porque nós temos um nome consolidado. Todas as pessoas conhecem a Acirs. Nossa desafio é manter o padrão e agregar mais qualidade aos produtos oferecidos. Nós estamos preocupados realmente

em oferecer uma gama de cursos não só para a pessoa estudar aqui ou que for ligada à cultura italiana, mas também para se preparar para enfrentar cursos na Itália", declara Maria Cristina. A advogada também destacou o qualificado corpo docente da instituição, que tem formação na Itália para o ensino da Língua Italiana a estrangeiros. "Isso é algo muito importante, pois é o que dá credibilidade e sustenta, na verdade, os cursos da Acirs", afirma. Quanto à infraestrutura, Maria Cristina informou que pretendem investir em melhor tecnologia para as salas de aula a fim de possibilitar que tanto o aluno quanto o docente acesse qualquer tipo de informação, inclusive, que mantenha contato direto com a Itália. Como desafio, Maria Cristina ressaltou que, assim como o País, a instituição também vem passando por momentos financeiros difíceis, pois cursos de idiomas acabam ficando em segundo plano neste contexto de crise. Mesmo diante deste cenário, a presidente diz estar muito feliz com a função que assumiu dentro da Acirs, pois considera

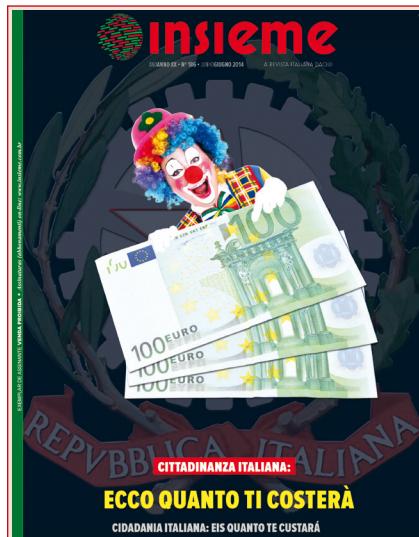
"uma honra trabalhar para e pela Itália e a cultura italiana precisa ser preservada". "A grande preocupação é a manutenção da qualidade que a gente ofereceu por todos estes anos. Permanecer no mercado cada vez melhor, vislumbrando passos maiores para colocar a Acirs num patamar muito maior do que ela esteve até agora", ressalta. Maria Cristina é advogada, defensora dos direitos humanos das minorias discriminadas, especialmente das mulheres vítimas de preconceitos decorrentes do câncer de mama. É filha de Dino Franceschi, italiano de Firenze e um dos cinco fundadores da "Associazione Lucchesi nel Mondo", de Porto Alegre, em 1980, instituição da qual ela é vice-presidente atualmente. E foi em casa, desde criança, que cultivou o amor pela Itália, sentimento que transmitiu aos seus três filhos. "Tenho o maior orgulho, naturalmente, da minha origem, especialmente por ser toscana, não é discriminação. É uma questão de orgulho por tudo o que a Toscana e Firenze representam no contexto da cultura italiana", disse. ☐

**VINCE UN PREMIO** chi scopre quale è stato l'argomento che ha giustificato l'agenda della riunione che c'è stata tra il Presidente ad interim del Brasile Michel Temer ed alcuni rappresentanti della comunità italo-brasiliana, il 5 luglio scorso, a Brasília. **Insieme** non lo ha scoperto, seppur abbia domandato (senza risposta) all'organizzatrice dell'incontro lampo, la deputata Renata Bueno che ha comunque immediatamente rivendicato l'inedito fatto con "Felicità e orgoglio". Anzi, è proprio a lei che gli "esclusi" alla visita presidenziale devono indirizzare i loro reclami – dettaglio del quale ha trattato nello stesso giorno il deputato Fabio Porta, membro di questo gruppo. "Vorrei chiarire – ha scritto egli a coloro che hanno avuto la possibilità di essere presenti nella foto -, senza polemica ma con l'intento di dare una corretta informazione - che purtroppo ho appreso soli ieri e casualmente dell'iniziativa della collega Renata Bueno di convocare a Brasília alcuni di voi in occasione della riunione della commissione parlamentare e dei relativi incontri istituzionali (compreso quello con Temer). Avrei preferito che tale iniziativa fosse stata concordata e organizzata con la delegazione parlamentare italiana e la nostra ambasciata, anche al fine di renderla più utile e concreta. Voglio sperare che si sia trattato di un errore dovuto alla fretta e alle buone intenzioni ma ritenevo giusto chiarire la mia posizione". "Mi sento molto orgogliosa e felice – ha scritto la deputata sul suo profilo Facebook – di aver promosso un memorabile incontro per gli italiani in Brasile. Per la prima volta nella storia i rappresentanti della collettività italiana, in particolare i consiglieri presidenti Comites e CGIE sono stati ricevuti da un presidente brasiliano e hanno avuto l'opportunità di portare gli argomenti più importanti di interesse della comunità italo-brasiliana alla sua attenzione". La foto in basso è di Valter Campanato, di Agência Brasil.



■ **GANHA UM PRÊMIO** quem descobrir qual foi a pauta que motivou a agenda da reunião havida entre o presidente interino do Brasil, Michel Temer, e alguns representantes da comunidade italo-brasileira, no dia 05 de julho, em Brasília. **Insieme** não descobriu, embora tenha perguntado (sem resposta) à organizadora do encontro-relâmpago, deputada Renata Bueno, que imediatamente reivindicou o ineditismo do feito com "felicidade e orgulho". Aliás, é a elas que os que foram "excluí-

dos" da visita presidencial devem endereçar reclamações - um detalhe de que tratou no mesmo dia o deputado Fabio Porta, que integrou a comitiva. "Quero esclarecer - escreveu ele aos que não tiveram oportunidade de sair na foto -, sem polêmica mas com a intenção de informar corretamente - que infelizmente fiquei sabendo somente ontem e casualmente sobre a iniciativa da colega Renata Bueno de convocar a Brasília alguns de vocês para a reunião da comissão parlamentar e dos relati-



**A DUE ANNI** dall'entrata in vigore (8 luglio 2014) della tassa di 300,00 Euro per ogni processo di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue le "file della cittadinanza" presso i consolati italiani che operano in Brasile continuano le stesse. Addirittura peggio, visto che nessuno è in grado di dire nemmeno quanto grande sia il numero di quelli in fila (in passato stimati tra i 500.00 e gli 800.000). Il triste anniversario, del quale i

rappresentanti della "più grande comunità italiana nel mondo" nemmeno si sono ricordati, ha già reso delle gran belle risorse alle casse romane ma nulla è cambiato nella qualità dei servizi prestati dai consolati. Chi ha bisogno di un passaporto lo dica; ed anche chi vorrebbe entrare nella fila... E nel frattempo continuano le promesse di qua e di là sparate dalla politica del compromesso del governo per la restituzione dei soldi tolti ai discendenti di immigrati italiani alla ricerca di un diritto, il cui valore darebbe per poter pagare bene funzionari, affitti e tante altre cose di cui hanno bisogno le rappresentanze diplomatiche per un buon funzionamento ed educato ricevimento.

vos encontros institucionais (incluindo aquele com Temer). Eu teria preferido que tal iniciativa fosse combinada e organizada com a delegação parlamentar italiana e a nossa embaixada, também com a finalidade de torná-la mais útil e concreta. Espero que tenha sido apenas um erro consequência da pressa e das boas intenções mas acho justo esclarecer a minha posição". "Sinto-me orgulhosa e feliz - escreveu a deputada em seu perfil do Facebook - de ter promovido um encontro memorável para os italianos no Brasil. Pela primeira vez na história, os representantes da coletividade italiana, no específico os conselheiros presidentes Comites e CGIE (sic), foram recebidos por um presidente brasileiro e tiveram a oportunidade de levar os principais assuntos de interesse da comunidade italo-brasileira à atenção dele". A foto que se vê abaixo é de Valter Campanato, da Agência Brasil. **DOIS ANOS DEPOIS** da entrada em vigor (08/07/2014) da taxa de 300 euros sobre cada processo de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, as "filas da cidadania" perante os consulados italiani que operam no Brasil continuam na mesma. Ou até pior, pois ninguém é capaz de dizer sequer o número de enfileirados (anteriormente estimados entre 500 e 800 mil). O triste aniversário, que passou desapercebido dos representantes da "maior comunidade italiana do mundo" já

rendeu bons recursos para os cofres romanos, mas em nada mudou a qualidade dos serviços prestados pelos consulados. Quem precisar de passaporte que o diga; igualmente quem pretende entrar na fila... Enquanto isso, continuam as promessas lá e cá atiradas politicamente de compromisso do governo pela devolução do dinheiro extraído dos descendentes de imigrantes italiani em busca da realização de um direito, cujo valor daria bem para pagar funcionários, aluguéis e tudo o mais de que precisam as representações diplomáticas para o bom funcionamento e educado atendimento. **CONTRA A TAXA DOS 300 EUROS** - Documento contendo pesadas críticas à cobrança da taxa dos 300 euros para o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue foi entregue por representantes brasileiros do Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, dia 18 último, ao embaixador da Itália no Brasil, Antonio Bernardi, e ao presidente do próprio Maie, deputado Ricardo Merlo (que passou alguns dias em São Paulo), para ser entregue ao Ministro das Relações Exteriores da Itália. Os signatários do documento observam que diante de uma arrecadação de cerca de 25 milhões de euros em todo o mundo (maior parte do Brasil), "nem mesmo um euro vem sendo empregado para melhorar os serviços consulares". Observam que a cobrança que vem sendo

Un documento contenente pesanti critiche sul pagamento della tassa dei 300 Euro per il riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue è stato consegnato dai rappresentanti brasiliani del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, il 18 passato, all'ambasciatore d'Italia in Brasile, Antonio Bernardi e al presidente dello stesso Maie, deputato Ricardo Merlo (che ha trascorso qualche giorno a San Paolo), per essere consegnato al Ministro degli Affari Esteri d'Italia.

I firmatari del documento hanno fatto notare che a fronte di una raccolta di 25 milioni di Euro in tutto il mondo (per la maggior parte in Brasile), "nemmeno un Euro sta venendo impiegato per migliorare i servizi consolari". Fanno notare che il pagamento che viene fatto pagare da due anni sarebbe accettabile se tali risorse fossero utilizzate per eliminare le file presso i consolati.

Hanno sottoscritto il documento Luis Molossi, coordinatore del Maie per il Brasile; i coordinatori di area

## Contro la tassa dei 300 euro

Walter Petruzzello (PR) Elio Zanette e Leila Zanette (RS), Itamar Benedet (SC), Bruna Spinelli e Gianni Boscolo (SP), Pierpaolo Petruzzello (giovani PR) e Camila Meneghelli (giovani SP).

Nel suo testo integrale il documento recita:

"Le file che si formano davanti alle sedi consolari italiane, le attese decennali per un riconoscimento di cittadinanza ius sanguinis, le lamentele che registriamo, sia da parte dei connazionali, che non sono soddisfatti perché non ricevono assistenza, sia da parte del personale consolare, che lavora con evidente difficoltà a causa del sottodimensionamento, sono l'ennesima riprova di come il miglioramento dell'efficienza della rete consolare, auspicato dagli italiani residenti all'estero e annunciato dai Governi di ogni colore politico, nel concreto sia una chimera o, per dirla con parole più attuali, una "bufala".

In particolare, noi membri della comunità italo-brasiliana, ci sentiamo presi ancora una volta in giro, e protestiamo contro l'introduzione della tassa di 300 euro, che proprio l'otto luglio ha compiuto 2 anni, senza nessun miglioramento nella rete consolare, ed è priva di ogni logica per i seguenti motivi: la cittadinanza è un diritto che - a date condizioni - è riconosciuto dalla legge; perché un avente diritto deve pagare per ottenerne il riconoscimento?

A fronte di un introito che si aggira ad oggi attorno ai 25 milioni di Euro a livello mondiale, di cui una gran parte viene proprio da questo paese, neanche un euro viene impiegato per migliorare i servizi consolari.

Il problema è particolarmente drammatico in Brasile (e non stiamo dando la colpa ai Consoli o ai funzionari, vittime anche loro di una politica di smantellamento della rete consolare): ma come possiamo accetta-

re attese di anni per il riconoscimento della cittadinanza ius sanguinis, un diritto civile, pieno e dovuto, secondo la nostra Costituzione, quando in possesso della documentazione richiesta?

Noi italo-brasiliani potremmo tollerare di pagare questo contributo solo se il suo introito venisse destinato al reale miglioramento dell'efficienza dei servizi consolari e all'eliminazione delle lunghe file davanti ai nostri Consolati (ad esempio con l'introduzione di una task force di personale locale a contratto).

Come rappresentanti della comunità italo-brasiliana, vogliamo ribadire l'importanza delle associazioni di volontariato, seno del nostro MAIE Brasile, alla presenza del nostro Presidente On. Ricardo Merlo, che ci accompagna, Le consegniamo questa lettera perché possa elevarla al Ministro degli Esteri allo scopo di comunicare il disagio, la delusione e la protesta di centinaia di migliaia di connazionali, con e senza documenti, che meritano e chiedono, attraverso di Lei, l'attenzione del nostro Governo."☒

*feita há há mais de dois anos somente seria admissível caso os recursos fossem empregados para eliminar as filas diante dos consulados. Assinam o documento Luis Molossi, coordenador do Maie para o Brasil; e os coordenadores de área Walter Petruzzello (PR) Elio Zanette e Leila Zanette (RS), Itamar Benedet (SC), Bruna Spinelli e Gianni Boscolo (SP), Pierpaolo Petruzzello (giovani PR) e Camila Meneghelli (giovani SP). Na íntegra, o documento está assim redigido: "As longas filas que se formam em frente às sedes consulares italianas, a longa espera de até 10 anos para o reconhecimento da cidadania ius sanguinis, as queixas que registramos, tanto pelos compatriotas, que não estão satisfeitos, porque eles não recebem assistência, seja pelos funcionários consulares, que trabalham com*

*dificuldades óbvias devido ao subdimensionamento das sedes, são a enésima prova de como a melhora da eficiência da rede consular, desejada pelos italianos que vivem no exterior e anunciada pelos governos de todas as cores políticas, na prática, é um sonho, ou, para dizer com palavras mais atuais, um "embuste". Em particular, nós membros da comunidade italiana no Brasil, nos sentimos mais uma vez enganados, e protestamos contra a introdução da taxa de 300 euros, que, exatamente no dia 08 de julho passado, completou dois anos de existência, sem apresentar nenhuma melhora na rede consular, sendo desprovida de qualquer lógica, pelas seguintes razões: a cidadania é um direito que - sob certas condições - é reconhecido pela lei; porque um beneficiário deste*

*direito tem de pagar para vê-lo reconhecido? Confrontados com uma renda que é hoje, por volta de 25 milhões de euro em todo o mundo, dos quais uma grande parte é desembolsada justamente no nosso país, sendo que nem mesmo um euro é utilizado para melhorar os serviços consulares. O problema é particularmente dramático no Brasil (e não estamos culpando os cónsules ou funcionários, vítimas também de uma política de desmantelamento da rede consular), mas como podemos aceitar anos de espera para o reconhecimento da cidadania ius sanguinis, um direito civil pleno e devido, de acordo com nossa constituição, quando na posse dos documentos necessários? Nós italo-brasileiros poderíamos até suportar o pagamento desta contribuição somente se os*

*seus recursos fossem destinados para a melhoria real da eficiência dos serviços consulares e a eliminação das longas filas diante de nossos consulados (por exemplo, com a introdução de uma força-tarefa pessoal local, mediante contrato). Como representantes das comunidades italo-brasileiras, queremos reforçar a importância das atividades das associações de voluntariado, seio do nosso Maie Brasil, na presença do nosso presidente, deputado Ricardo Merlo que nos acompanha, para vos entregar esta carta para que V. Ex.a possa levá-la ao Ministro das Relações Exteriores da Itália, como o objetivo de comunicar o desconforto, decepção e protesto de centenas de milhares de compatriotas, com e sem documentos, os quais merecem e pedem, através de vós, a atenção do nosso governo."☒*

CRECI 1770

### IMOBILIÁRIA LOSSO

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

Al. Princesa Izabel, 852, Bigorrilho, Curitiba, PR  
+55 41 3204 3333  
[www.losto.imb.br](http://www.losto.imb.br)

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

**Destaque do Mês** R\$ 1.195.000 Venda

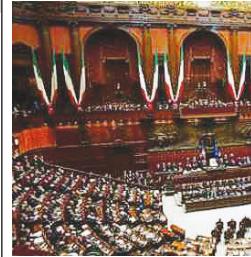


- Posizione Centrale**
- Colazione**
- 100% No Fumatore**
- Parcheggio**
- Pet Friendly**
- WI-FI**

**GOLDEN STAR HOTEL**

R. Mariano Torres, 135, Centro, Curitiba, PR  
+55 41 3888 7888  
[www.goldenstar.com.br](http://www.goldenstar.com.br)





ATTIVITÀ PARLAMENTARE

**Fabio Porta**

SPAZIO DEL QUALE IL DEPUTATO

## PANORAMA



di DI / POR FABIO PORTA\*

Si è svolta a Brasilia la quinta riunione della commissione parlamentare di collaborazione Italia-Brasile, un gruppo di lavoro costituito una decina di anni fa a seguito della firma di un accordo tra le due Camere dei Deputati.

Ho potuto partecipare a quattro di queste cinque riunioni nel corso di questa e della precedente legislatura e sono così testimone diretto di un importante lavoro, utile non soltanto allo scambio di esperienze e punti di vista ma anche alla soluzione di problemi concreti attinenti alla vita della comunità italiana in Brasile e brasiliana in Italia.

Per fare un esempio noto ai lettori della rivista **Insieme**: è stato nel corso delle riunioni di questa commissione che per la prima volta, cinque anni fa, i deputati dei due Paesi hanno chiesto al Brasile di aderire alla Convenzione de l'Aja sul riconoscimento dei documenti di stato civile.

Se tra qualche settimana, a partire dal 15 agosto, sarà in vigore anche in Brasile tale accordo è soprattutto grazie a questo lavoro iniziato nel mio precedente mandato di parlamentare, quando ero l'unico rappresentante del Brasile nel Parlamento italiano.

La dichiarazione finale di quest'anno esprime soddisfazione per l'adesione del Brasile alla convenzione de l'Aja e auspica la prossima analoga adesione a tutti gli altri accordi che facilitano il mutuo riconoscimento dei documenti anagrafici e civili tra i due Paesi.

Si chiede all'Italia e al Brasile meno burocrazia e si sollecita la rapida attuazione di altri accordi, come quello sulle patenti di guida, da tempo in "dirittura d'arrivo" ma ancora non operativi.

La cosiddetta 'diplomazia par-

lamentare' è uno strumento importantissimo di relazioni tra gli Stati; nel caso di Paesi fraternalmente amici e legati da vincoli di sangue come Italia e Brasile questa continua azione di confronto e lavoro comune tra Parlamenti diventa utilissima per affrontare insieme situazioni comuni e dare risposte concrete ai nostri elettori.

Anche per questi motivi la commissione, dopo aver affrontato importanti tematiche in materia di economia e commercio, lingua e cultura, ambiente e welfare state, ha promosso un seminario sulle rispettive politiche sul campo delle migrazioni e dell'accoglienza agli immigrati. Un tema vecchio e nuovo, come vecchie e nuove sono le migrazioni che nel corso dei secoli hanno riguardato i nostri Paesi. Estremamente emozionante è stato infine l'omaggio che il Parlamento del Brasile, su iniziativa del gruppo di amicizia con l'Italia, ha reso ai caduti brasiliani che nel corso della seconda guerra mondiale hanno contribuito a liberare l'Italia dal nazi-fascismo.

Una pagina di storia poco conosciuta sia in Italia che in Brasile, che ci fa capire come il legame tra i nostri due Paesi è molto più profondo di quanto ci dicano solamente le presenze italiane in Brasile e brasiliane in Italia.

Adesso andiamo avanti, senza squilli di tromba o eventi roboanti ma con l'umiltà di chi sa che è con il lavoro serio e costante di ogni giorno, in Parlamento e tra la gente, che si tiene fede al mandato che i nostri elettori ci hanno affidato.

\* *Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).* □

■ **PANORAMA** - Aconteceu em Brasília a quinta reunião da comissão parlamentar de colaboração Itália-Brasil, um grupo de trabalho constituído há cerca de dez anos após da celebração de um acordo entre as duas Câmaras de Deputados. Participe de quatro dessas cinco reuniões ao longo desta e da anterior legislatura, e sou, assim, testemunha direta do importante trabalho, útil não apenas à troca de experiências e pontos de vista, mas também à solução de problemas concretos relacionados com a vida da comunidade italiana no Brasil e brasileira na Itália. Para dar um exemplo conhecido aos leitores da revista **Insieme**: foi no curso das reuniões dessa comissão que, pela primeira vez, há cinco anos, os deputados dos dois países solicitaram ao Brasil que aderisse à Convenção de Haia relacionada ao reconhecimento de documentos do estado civil. Se dentro de algumas semanas, a partir de 15 de agosto, tal acordo entrar em vigor também no Brasil, é principalmente graças a esse trabalho iniciado durante meu anterior mandato de parlamentar, quando eu era o único representante do Brasil no Parlamento Italiano. A declaração final deste ano manifesta satisfação pela adesão do Brasil à Convenção de Haia e deseja que adesão semelhante ocorra em todos os acordos que facilitam o mútuo reconhecimento de documentos pessoais e civis entre os dois países. Pede-se à Itália e ao Brasil menos burocracia e solicita-se a rápida efetivação de outros acordos, como o das carteiras de habilitação, há tempo na "reta final de chegada" mas ainda não operacionais. A assim chamada "diplomazia parlamentar" é um instrumento importantíssimo de relacionamento entre os Estados; no caso de países fraternalmente amigos e ligados por vínculos de sangue, como a Itália e o Brasil, esta ação contínua de

confronto e trabalho comum entre Parlamentos torna-se muito útil para enfrentar juntos situações comuns e dar respostas concretas aos nossos eleitores. Também por tais motivos, a comissão, depois de ter debatido temas importantes sobre economia e comércio, língua e cultura, ambiente e bem-estar, promoveu um seminário sobre as respectivas políticas na área da migração e do acolhimento dos imigrantes. Um tema velho e novo, como velhas e novas são as migrações que, no curso dos séculos, envolveram nossos países. Extremamente emocionante foi, finalmente, a homenagem que o Parlamento brasileiro, por iniciativa do grupo de amizade com a Itália, rendeu aos mortos brasileiros que, durante a II Guerra Mundial, contribuíram para liberar a Itália do nazi-fascismo. Uma página de história pouco conhecida tanto na Itália quanto no Brasil, que nos faz entender como os laços entre os nossos dois países são mais profundos de quanto nos dizem isoladamente apenas as presenças italianas no Brasil e brasileiras na Itália. Agora vamos adiante sem alardes ou eventos bombásticos, mas com humildade de quem sabe que é com o trabalho sério e constante de todos os dias, no Parlamento e ao lado das pessoas, que se dá crédito ao mandato que nossos eleitores nos confiaram.

■ \* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano pelo Partito Democratico - Circoscrizione Eleitorale do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □

## AGENDA DEL DEP

- ✓ **Montevideo, 1 giugno:** Partecipa a nome del Presidente della Camera dei Deputati alla commemorazione organizzata dal Parlamento uruguiano in onore dell'Italia;
- ✓ **Porto Alegre, 2 giugno:** Festa dei 70 anni della Repubblica italiana organizzata dal Consolato Generale; Riunione del Circolo PD e inaugurazione "Comitato per il SI al referendum";
- ✓ **Araxà (MG), 10-11 giugno:** Interviene al secondo congresso mondiale dei pensionati, organizzato da Cobap e Sindinap con la partecipazione della UILP italiana;
- ✓ **San Paolo, 13 giugno:** Festa presso lo "Spazio dei sogni" dell'associazione di volontariato "Ponte Brasilitalia", con autorità italiane



MEN TARE DEL DEPUTATO

io Porta

L DEPUTATO È RESPONSABILE

■ **Interventi** ● Interviene in aula per denunciare la grave crisi umanitaria in atto in Venezuela e per esprimere preoccupazione a seguito dell'assassinio del funzionario del nostro consolato a Caracas; ■ **Interrogazioni:** ● Presenta una interrogazione parlamentare al Ministro degli Affari Esteri sulla situazione dei nostri connazionali in Venezuela; ● Presenta una interrogazione parlamentare al Ministro degli Affari Esteri e al Ministro dell'Economia e Finanze sull'accordo contro le doppie imposizioni fiscali tra Italia e Uruguay. ■ **Proposte di Legge** ● Sottoscrive la proposta di legge del collega Umberto D'Ottavio sull'ufficializzazione dell'Inno di Mameli come inno nazionale della Repubblica italiana; ● Sottoscrive la proposta di legge del collega Franco Ribaudo sulla organizzazione e gestione del patrimonio delle aziende agricole sperimentali.



Foto: Cesario

● Montevideo - Intervento ufficiale per i 70 anni della Repubblica presso il Parlamento dell'Uruguay. ♦ Montevideo - Intervento ufficiale per i 70 anni della Repubblica presso il Parlamento dell'Uruguay.

## DEL DEPUTATO

- e brasiliane;
- ✓ **Roma, 22 giugno:** Organizza la presenza brasiliana al "Giubileo dei politici", con l'Uvesp (Unione Vereadores do Estado de Sao Paulo), la UIM e l'Associazione di Amicizia Italia-Brasile;
- ✓ **Roma, 24 giugno:** Presiede i lavori del Seminario sull'internazionalizzazione e la rete della "business community" organizzato dal

Comitato italiani nel mondo e As-socamerestero;

- ✓ **Buenos Aires, 27 giugno:** Par-tecipa al convegno organizzato dalla UIL presso la scuola italiana "Cristoforo Colombo" sulla pro-mozione della lingua e cultura ita-liana;
- ✓ **San Paolo, 28 giugno:** Presen-tazione della nona edizione della rivista "Italia em São Paulo". ☐

## DOCUMENTI

## V RIUNIONE DELLA COMMISSIONE PARLAMENTARE DI COLLABORAZIONE ITALIA-BRASILE

(Brasilia, 6 luglio 2016)

Il 6 luglio 2016 si è svolta, presso la sede della Camera dei Deputati brasiliana, la quinta riunione della Commissione Parlamentare di Collaborazione Italia-Brasile

(...)

### DICHIARAZIONE FINALE (Sintesi)

La Commissione  
(...)

- auspica e sollecita la piena attuazione e/o l'aggiornamento degli accordi bilaterali esistenti tra l'Italia in Brasile (con particolare riferimento agli accordi sanitari e di sicurezza sociale, a quello per il reciproco riconoscimento delle patenti di guida e a quello contro le doppie imposizioni fiscali);

- esprime soddisfazione per l'adesione, già sollecitata e auspicata dalle precedenti riunioni della commissione, del Brasile alla Convenzione internazionale de L'Aja sulle 'apostille' che sarà operativa dal prossimo mese di agosto con positive ricadute sia sulle relazioni commerciali che sulle domande di riconoscimento della cittadinanza italiana 'ius sanguinis'; ugualmente si auspica l'adesione del Brasile alla convenzione di Vienna sui documenti di stato civile;

(...)

- rimarca l'importanza della comunità italiana in Brasile e di quella brasiliana in Italia, come fattori importanti nella promozione e nello sviluppo delle relazioni bilaterali tra i due Paesi;

- sostiene il lavoro del Parlamen-to brasiliano e di quello italiano volto a garantire ai cittadi-ni stranieri residenti nei due Pa-

esi il diritto di voto nelle elezioni amministrative;

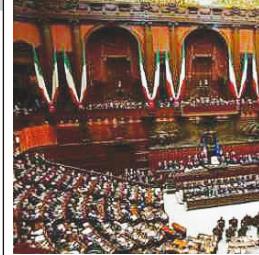
- auspica una piena e reciproca attuazione delle rispettive normative in materia di assistenza socio-sanitaria ai cittadini stranieri residenti nei due Paesi;

- formula i più vivi auguri per lo svolgimento delle prossime Olimpiadi in Brasile nella certezza che – anche alla luce dell'esperienza della Coppa del Mondo di calcio del 2014 – i Giochi saranno un fecondo momento di incontro fra le gioventù del mondo, in un contesto pacifico quale quello brasiliano;

- Auspica l'approvazione di norme che snelliscano gli adempimenti burocratici tra i due Paesi al fine di venire incontro alle esigenze dei settori della cultura, del commercio, dell'industria e della salute, con l'obiettivo di accele-rarne le procedure.

- esprime la sua soddisfazio-ne per i lavori realizzati dalla Com-missione parlamentare di Collabo-razione Italia-Brasile, ritenendo-la strumento idoneo a rafforzare ulteriormente i reciproci legami di amicizia e cooperazione;

- decide di continuare i lavori della Commissione in Italia in una data da fissare di comune accordo, proseguendo in tal modo pro-ficuamente nella collaborazione intrapresa. ☐



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata E

SPAZIO DEL QUALE IL DEPUTA

di Immigrazione e Materie Giuridiche del Ministero degli Affari Esteri, ha anche spiegato alla parlamentare che il sistema brasiliano, portato avanti dal Consiglio Nazionale di Giustizia (CNJ), permetterà la lettura dell'autenticazione dei documenti grazie al "QR Code" – un codice a barre bidimensionale che può essere riconosciuto dalla maggior parte delle telecamere e cellulari.

Tutti i "cartorios" (uffici privati che svolgono funzioni di anagrafe, ndt) abilitati dal CNJ potranno emettere la Apostille, che è una specie di "riconoscimento internazionale di firma". Oltre a rendere più faci-



Foto: ASSOCIAÇÃO PARLAMENTAR

**■ COM MINISTRO SERRA, RENATA BUENO ANALISA ADESÃO DO BRASIL AO "PACTO DA APOSTILA"** - A deputada italo-brasileira Renata Bueno reuniu-se, dia 8 de junho, em Brasília, com o ministro das Relações Exteriores, José Serra, para tratar dos preparativos brasileiros com relação à adesão, pelo Brasil, ao Pacto de Haia, o que vai agilizar os processos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. A convenção entrará em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, em 14 de agosto de 2016. No encontro, Serra explicou que todas as medidas estão sendo tomadas para agilizar esse processo e disse que esse é um compromisso de sua gestão à frente do Ministério. Renata Bueno vinha atuando

junto ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, a outros setores do governo e no Congresso Nacional para pôr em prática a adesão do Brasil ao Pacto de Haia, que significa a extinção da fase de validação de documentos que faz um processo de reconhecimento de cidadania italiana, por exemplo, durar até dez anos. Segundo a parlamentar, na Argentina, um processo semelhante dura, no máximo, dois anos. "O Brasil vai pôr em prática o pacto com a adoção da convenção das apostilas, que é seu lado prático. Apesar de assinado em 1961, o Pacto de Haia nunca havia saído do papel", explicou Renata. "O encontro com Serra foi muito proveitoso e mostra que temos um avanço enorme nesse processo

● **La deputata Renata Bueno nell'incontro con il ministro Jose Serra, degli Affari Esteri del Brasile.**

◆ **A deputada Renata Bueno no encontro com o ministro José Serra, das Relações Exteriores do Brasil.**

RIASSUNTO

**DIFESA** – L'8 giugno, a Brasilia, la deputata Renata Bueno ha avuto un incontro con il ministro della Difesa, Raul Jungmann. Sul tavolo i progressi degli accordi di cooperazione militare tra il Brasile e l'Italia.

**NOVA VENEZA** – Due anni dopo, il 10 giugno, la parlamentare si è recata a Nova Veneza-SC, per partecipare alla sessione solenne del Consiglio Comunale locale che ha celebrato la Settimana della Repubblica Italiana e i 125 anni di fondazione del Comune (foto sotto). **SEMINARIO** - Sempre



cos e projetos conjuntos entre o Brasil e a Itália e também convidou Serra para visitar o país em breve. "Serra é italiano da primeira geração", disse ela. "Falamos das ações para reforçar as relações entre os dois países e reiterei o convite, feito pelo ministro das Relações Exteriores, Paolo Gentiloni, para que ele visite a Itália.", concluiu



ENT ARE DEL DEPUTATO

**a Bueno**

DEPUTATO È RESPONSABILE

le il processo di regolarizzazione della cittadinanza italiana, l'accordo trarrà benefici anche alle transazioni commerciali, giuridiche ed educative, come il riconoscimento dei diplomi. Nell'incontro,

Renata Bueno ha anche trattato del rafforzamento dei legami e progetti insieme tra Brasile e Italia ed ha anche invitato Serra a visitare in breve il Paese.

“Serra è italiano di prima generazione”, ha detto. “Abbiamo parlato di atti tesi a rafforzare le relazioni tra i due paesi ed ho riconfermato l'invito, fatto dal Ministro degli Affari Esteri Paolo Gentiloni, affinché si rechi in Italia”, ha concluso la deputata.

## ASSUNTO

Nel Sud di Santa Catarina, Renata Bueno ha parlato, l'11, nella sede del Club dei Proprietari di Negozzi - CDL di Criciúma, sull'adesione del Brasile al Patto dell'Asia, che semplificherà i processi burocratici internazionali. **AMERICA LATINA** – il 14 giugno, la parlamentare partecipava ed interveniva come rappresentante della Usei, a Roma, all'apertura della Tavola Rotonda organizzata dalla Fondazione De Gasperi, su "Le prospettive delle relazioni tra Europa e America Latina".



*a deputada. CELEBRANDO OS 70 ANOS DA REPÚBLICA ITALIANA* - No mês de junho a deputada Renata Bueno veio na América do Sul para participar das celebrações locais dedicadas à República Italiana que, neste ano, completou 70 anos. A primeira e mais significativa das comemorações a que participou foi na de Montevideu, cidade em

## CELEBRANDO I 70 ANNI DELLA REPUBBLICA ITALIANA

Nel giugno scorso, la deputata Renata Bueno è venuta in America del Sud per partecipare alle celebrazioni locali dedicate alla Repubblica Italiana che, questo anno, celebra i suoi 70 anni. La prima e più significativa delle commemorazioni a cui ha partecipato è stata a Montevideo, città in cui è stata organizzata un'inedita celebrazione: per la prima volta nella storia, almeno per quel paese, è stato reso omaggio all'anniversario della Repubblica Italiana dentro il Parlamento.

La sessione a Camere unite tra senatori e deputati, presieduta da Gerardo Amarilla, presidente della Camera, è stata, nella sua seconda parte, dedicata all'Italia e soprattutto alla sua significativa emigrazione nel Paese. Molti e appassionati discorsi sono stati pronunciati in omaggio all'Italia dai deputati e

senatori presenti.

Terminata la sessione parlamentare, gli alunni della scuola italiana di Montevideo hanno presentato dei cori ed altre esibizioni dedicate all'Italia alla presenza di un numeroso pubblico. Il giorno dopo, Renata Bueno, è voluta tornare a Curitiba per ricevere “con grande soddisfazione il famoso cantante italiano Eros Ramazzotti” che, esattamente nel giorno dell'anniversario dei 70 anni della Repubblica Italiana, si è esibito presso il Teatro Positivo completamente pieno.

La parlamentare ha continuato le celebrazioni il 3 giugno andando a Belo Horizonte, dove presso la Casa Fiat della Cultura la festa è stata molto significativa per l'enfasi che è stata data al fatto di essere 70 anni dalla prima volta in cui le donne avevano partecipato con il

voto alla politica italiana.

Prima del ricevimento è stato presentato un lavoro teatrale intitolato “La nostra prima volta”, interpretato da Ana Fresu, direttrice e autrice, venuta dall'Argentina dove risiede. Vale la pena ricordare, dice Renata, che, coincidentemente, l’”Italia in Minas Gerais” può contare su una rappresentanza completamente al femminile: dalla consolle Aurora Russi, passando per la delegata presso il CGIE, Silvia Alciati, per arrivare alla presidente Comites, Silvana Sica. Il ciclo delle celebrazioni a cui la deputata ha partecipato si è concluso il 5 giugno a Buenos Aires, un evento che ha visto anche la grande presenza del famoso cantante italiano di livello internazionale Peppino di Capri, la cui presenza ha riempito il Teatro Colosseo di 1.700 italo-argentini..☒



Foto: ASSESSORIA PARLAMENTARIA

- Renata con i cantanti italiani Eros Ramazzotti e Peppino di Capri.
- ◆ Renata com os cantores italianos Eros Ramazzotti e Peppino di Capri.



*que foi organizada uma celebração inédita: pela primeira vez na história, pelo menos daquele país, foi prestada homenagem ao aniversário da República Italiana dentro do Palácio Legislativo. A sessão conjunta entre deputados e senadores, presidida por Gerardo Amarilla, presidente da Câmara, foi dedicada na segunda parte à Itália e sobretudo a sua significativa imigração italiana no País. Vários e apaixonados discursos foram pronunciados em homenagem à Itália pelos deputados e senadores presentes. Uma vez encerrada a sessão parlamentar, os alunos da escola italiana de Montevideo se apresentaram com corais e outras exibições dedicadas à Itália para um número público. No dia seguinte, Renata Bueno fez questão de voltar para Curitiba para receber “com grande satisfação o famoso cantor italiano Eros Ramazzotti” que, exatamente no dia do aniversário dos 70 anos da República Italiana, se exibiu no Teatro Positivo completamente lotado. A parlamentar*

*deu sequência às celebrações no dia 3 de junho indo para Belo Horizonte, onde, na Casa Fiat da Cultura, a festa foi muito significativa pela ênfase que foi dada ao fato de serem também 70 anos da primeira vez que as mulheres participaram com o voto na política italiana. Antes da recepção, foi apresentada uma peça teatral, chamada “A nossa primeira vez”, interpretada por Ana Fresu, diretora e autora que veio da Argentina, onde reside. Vale a pena lembrar, diz Renata, que, coincidentemente, a “Itália em Minas Gerais” conta com uma representação completamente feminina: da conselha Aurora Russi, passando pela delegada no CGIE, Silvia Alciati, até a presidente Comites, Silvana Sica. O ciclo de celebrações que a deputada prestigiou concluiu-se no dia 5 de junho em Buenos Aires, que contou com a grande presença do cantor italiano de renome internacional, Peppino di Capri, cuja presença lotou o Teatro Colosseo di 1.700 italo-argentinos. RESUMO - DEFESA*

*- Dia 8 de junho, em Brasília, a deputada Renata Bueno esteve com o ministro da Defesa, Raul Jungmann. Na pauta, os avanços nos acordos de cooperação militar entre o Brasil e a Itália. NOVA VENEZA - Dois dias depois, em 10 de junho, a parlamentar esteve em Nova Veneza-SC, para participar da sessão solene da Câmara Municipal local que celebrou a passagem da Semana da República Italiana e os 125 anos de fundação do Município (foto abaixo). PALESTRA - Ainda no sul de Santa Catarina, Renata Bueno palestrou, no dia 11, na sede do Clube dos Dirigentes Logistas - CDL de Criciúma, sobre a adesão do Brasil ao Pacto de Haia, que simplificará os processos burocráticos internacionais. AMÉRICA LATINA - Já no dia 14 de junho, a parlamentar participava como oradora representando a Usei, em Roma, da abertura de Mesa Redonda organizada pela Fundação De Gasperi, sobre “As perspectivas das relações entre a Europa e a América Latina”.☒*

# Riflessioni sulle elezioni amministrative in Italia

■ DI / Por Fausto Longo

**T**utti sappiamo che le elezioni amministrative scelgono coloro che governano i comuni, qui in Brasile le città. Quello che non sempre è chiaro, ma succede, è l'influenza dei risultati in altri processi dell'Italia, come nelle elezioni politiche – che eleggono i presidenti delle Province, i deputati ed i senatori ed il referendum popolare.

Innanzitutto, vediamo in questi risultati come una splendida dimostrazione del rafforzamento del processo democratico. Ciò perché consolida la partecipazione delle persone in un modo più cosciente nella scelta di coloro che governano i loro comuni. Ma non si può negare, però, che ciò rivela anche quanto la popolazione sia delusa dalle politiche adottate dall'attuale governo, in particolare nelle grandi città. Seppur con tutto ciò, il governo ha comunque avuto una si-

gnificativa vittoria nelle piccole e medie città, cosa che dimostra un certo equilibrio.

Il risultato di queste elezioni rimarca anche una tendenza negativa in relazione alla riforma proposta dall'attuale governo che sarà definita con un referendum popolare. Ma il nostro gruppo crede che il popolo italiano sia maturo a tal punto da saper valutare con serietà come tale riforma costituzionale possa inserirsi in un processo di modernizzazione burocratica dell'Italia.

Se approvata può rendere più snella ed ampliare la partecipazione delle persone nella discussione del paese che vogliono, ossia è la società stessa che, responsabilizzata, diviene fautrice del proprio destino. E ciò è molto positivo!

spettive aree. In questo senso, il risultato del referendum non è direttamente collegato alle elezioni amministrative.

Il nostro mandato difende la riforma. Votiamola e abbiamo fiducia che sia il giusto cammino dell'Italia. Ma, a prescindere se vincerà il sì o il no, il referendum è un momento che rafforza la partecipazione delle persone nella discussione del paese che vogliono, ossia è la società stessa che, responsabilizzata, diviene fautrice del proprio destino. E ciò è molto positivo!



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

**Fausto L**

SPAZIO DEL QUALE IL SENATO



Foto Assessoria Parlamentar



• *L'auditorium pieno per il seminario di Longo a Rio das Pedras-entroterra di SP. ♦ Auditório lotado para a palestra de Longo em Rio das Pedras, no interior de SP.*

**REFLEXOS DAS ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS NA ITÁLIA** - Todos sabemos que as eleições administrativas escolhem aqueles que vão gerenciar as cidades, aqui no Brasil, as cidades. O que nem sempre fica claro, mas ocorre, são as influências dos resultados em outros processos na Itália, como nas eleições políticas – que elegem representantes das Províncias, deputados e senadores – e no referendo popular. Antes de tudo, vemos esses resultados como uma belíssima demonstração de fortalecimento do processo democrático. Isso porque consolida a participação das pessoas de forma mais consciente na escolha daqueles que vão dirigir os seus municípios. Não podemos negar, entretanto, que revela também o (des)ânimo da população em relação às políticas adotadas pelo atual governo, principal-

mente nas cidades grandes. Contudo, o governo teve uma vitória significativa nas pequenas e médias, o que mostra certo equilíbrio. A definição dessas eleições também aponta uma tendência negativa em relação à reforma proposta pelo atual governo, que será definida em referendo popular. Mas nosso grupo acredita que o povo italiano é maduro a ponto de avaliar com seriedade como essa reforma constitucional pode resultar num processo de modernização burocrática da Itália. Se aprovada, pode agilizar e ampliar a participação das regiões nos processos de decisão, legitimando a presença de políticos na discussão dos investimentos nacionais em suas respectivas localidades. Nesse sentido, o resultado do referendo não está diretamente ligado às eleições administrativas. Nossa mandato defende

a reforma. Votamos por ela e acreditamos que seja o caminho correto para a Itália. Mas, independente de vencer o sim ou o não, o referendo é um processo que fortalece a participação das pessoas na discussão do país que elas querem, ou seja, é a sociedade assumindo a responsabilidade de conduzir o seu próprio destino. Isso é muito positivo! **E NO BRASIL?** - Está chegando o momento. Em outubro vamos eleger os responsáveis por governar os municípios brasileiros. A campanha já começou. E esse é um momento em que precisamos estar atentos. Não só conhecer os candidatos, mas procurar saber suas origens e os projetos que defendem. É fundamental que a comunidade italiana tenha clareza sobre a relevância que tem essa eleição para o futuro do país, afinal, esse novo conjunto político será

responsável pela gestão dos recursos públicos e, portanto, devemos ter atenção para que sejam aplicados em projetos de real interesse de nossa comunidade. Ter representações fortes no Parlamento Italiano é sim muito valoroso. Mas aqui no Brasil, nós, ítalo-descendentes, somos responsáveis por 22 milhões de votos e também podemos interferir positivamente no resultado das eleições. Ter interlocutores que busquem alternativas para nosso povo é valorizar nossa cultura. Se tivermos um vereador eleito pelos ítalo-descendentes e comprometido com a comunidade italiana, certamente, ele lutará para que o prefeito tenha uma atitude positiva frente às nossas necessidades. Um vereador poderá exigir, por exemplo, que pelo menos uma sala de aula seja dedicada a ensinar italiano. Que nossos filhos aprendam



MENTARE DEL SENATORE

## E in brasile?

Sta arrivando il momento. Ad ottobre eleggeremo i responsabili per governare i comuni brasiliani. La campagna è già partita. E questo è un

momento in cui dobbiamo stare attenti. Non solo conoscendo i candidati ma cercare di saperne le origini ed i progetti da loro difesi.

È fondamentale che la comunità italiana abbia ben chiara l'importanza che ha questa elezione per il futuro del paese, in fin dei conti il nuovo gruppo politico sarà responsabile della gestione di risorse pubbliche e, quindi, dobbiamo avere attenzione affinché vengano applicate in progetti di reale interesse per la nostra comunità. Avere forti rappresentanti nel Parlamento

Italiano è senza dubbio valido. Ma qui in Brasile, noi, gli italo-discenti, siamo responsabili di 22 milioni di voti ed anche possiamo interferire positivamente sul risultato finale delle elezioni.

Avere interlocutori che cercano alternative per il nostro popolo è valorizzare la nostra cultura. Avendo un consigliere eletto dagli italo-discenti ed impegnato per la comunità italiana, di sicuro letterà affinché il sindaco abbia un atteggiamento positivo verso le nostre necessità. Un consigliere potrà pretendere, ad esempio, che almeno vi siano lezioni di insegnamento dell'italiano. Che i nostri figli lo imparino non solo per fare turismo ma per rafforzare le loro origini. E che, in futuro, siano capaci di promuovere solide relazioni tra il Brasile e l'Italia per poter attrarre imprese che generino opportunità per gli italo-brasiliani. (FL).



● Il senatore nella Festa dell'Immigrante di Santa Teresa-ES e nell'intervista con Ruy Altenfelder.◆ O senador na Festa do Imigrante de Santa Teresa-ES e na entrevista com Ruy Altenfelder.

não só para o turismo, mas para fortalecer suas origens. E que, futuramente, sejam capazes de promover relações

sólidas entre Brasil e Itália para atrair empresas e gerar oportunidades para italo-brasileiros. **NOTAS - AUDITÓRIO**

### ANNOTAZIONI

**AUDITORIUM PIENO** - La visita del senatore italiano Fausto Longo a Rio das Pedras, distante 170 km dalla capitale di San Paolo ha riempito il Centro Educativo all'inizio di giugno. Erano presenti imprenditori, professori, studenti, leader politici e famiglie di discendenti di italiani. "Il contatto con le diverse città italiane e con esperienze gestionali differenti rende molto interessante questo scambio di informazioni. Ho potuto suddividere questa mia esperienza di parlamentare in un altro paese ed approfittare di queste conoscenze per contribuire al miglioramento del percorso per una più ampia partecipazione della società nei processi decisivi che definiscono la forma di vita di una città", ha spiegato Longo. **FESTA DELL'IMMIGRANTE** - Il senatore Italiano Fausto Longo ha partecipato alla 25ª edizione della Festa dell'Immigrante Italiano, verso la fine di giugno a Santa Teresa-ES. In quell'occasione ha potuto ascoltare le richieste delle famiglia italo-brasiliane. "È qui in Brasile che ci sono i problemi di queste comunità. È qui che gli italiani non hanno lavoro ed hanno problemi burocratici. Quindi per aiutarli bisogna capire i giochi politici del paese dove loro vivono. Quello che vale in Brasile non è la Costituzione Italiana ma quella Brasiliana ed è partendo da essa che dobbiamo muoverci", ha sottolineato Longo. **INTERVISTA IN RETE** - Due programmi trasmessi a livello nazionale in Brasile hanno intervistato il senatore Fausto Longo negli ultimi due mesi. "Anatomia del Potere", presentato dal giurista Ives Gandra con lo scopo di mostrare il punto di vista del potere pubblico e privato, partendo dal punto di vista di quelli che lo esercitano. L'intervista può essere vista nel link: <<http://redevida.com.br/programa/anatomia-do-poder/fausto-guilherme-longo-bloco-1.html>>. Invece il programma "Dialogo Nazionale", presentato da Ruy Altenfelder, tratta di argomenti di interesse generale ed ha invitato il senatore a spiegare come funzionano il parlamento e la politica italiana. Si veda l'intervista su: <<http://www.dialogonacional.com.br/dialogo-nacional-455-fausto-longo.html>>. ☐

**LOTADO** - A visita do senador italiano Fausto Longo a Rio das Pedras, distante 170 km da capital de São Paulo, lotou o Centro Educacional no início de junho. Estiveram presentes empresários, professores, estudantes, lideranças políticas e famílias com descendência italiana. "O contato com diversas cidades da Itália e com experiências alternativas de gestão torna interessante essa troca de informações. Pude dividir minha experiência parlamentar em outro país e aproveitar desse conhecimento para contribuir no aprimoramento de caminhos para uma maior participação da sociedade nos processos decisivos que definem a forma de vida de uma cidade", explicou Longo. **FESTA DO IMIGRANTE** - O senador Italiano Fausto Longo participou da 25ª edição da Festa do Imigrante Italiano, no final de junho, em Santa Teresa-ES. Na ocasião, ele aproveitou para ouvir as demandas das famílias italo-brasileiras. "Aqui no Brasil é que estão os problemas dessas comunidades. É aqui que os italianos não têm

emprego e têm problemas burocráticos. Portanto, para ajudá-los é preciso compreender o jogo político do país onde eles vivem. O que vale no Brasil não é a Constituição Italiana, é a Constituição Brasileira, e é em cima dela que devemos atuar nesses casos", destacou Longo. **ENTREVISTA EM REDE** - Dois programas transmitidos em rede nacional no Brasil entrevistaram o senador italiano Fausto Longo nos últimos dois meses. "Anatomia do Poder", apresentado pelo jurista Ives Gandra, tem o intuito de mostrar o viés do poder público e privado, a partir do ponto de vista dos que o exercem. A entrevista pode ser vista neste link: <<http://redevida.com.br/programa/anatomia-do-poder/fausto-guilherme-longo-bloco-1.html>>. Já o programa "Diálogo Nacional", apresentado por Ruy Altenfelder, trata de assuntos de interesse geral e convidou o senador para explicar como funciona o parlamento e a política italiana. Confira a entrevista: <<http://www.dialogonacional.com.br/dialogo-nacional-455-fausto-longo.html>>. ☐



molossi@insieme.com.br

**LUIS MOLOSSI**

ANÁLISE POLÍTICA

## Brexit - Inghilterra decide di lasciare la UE

“ una uscita più xenofoba che economica o ritorno alla provincia ”

**BREXIT – INGLATERRA DECIDE DEIXAR A EU – UMA SAÍDA MAIS XENOFÓBA QUE ECONÔMICA OU VOLTA À PROVÍNCIA** - A Gran Bretagna deixará a União Europeia, segundo os resultados oficiais do referendum, que teve 52% de votos pelo “Exit” e 48% a favor do “Remain”, com uma diferença entre as duas posições de cerca um milhão de votos. A separação não será imediata, depende das comunicações oficiais do premier David Cameron (última hora: pouco antes de enviar para a revista à impressão, David Cameron foi substituído no cargo de Primeiro Ministro por Theresa May - ndd) ao Conselho Europeu e aos demais chefes de estado dos demais 27 países, sendo que, a partir deste momento, inicia o iter de recesso, que deverá durar de 2 a 5 anos, conforme art. 50 do Tratado de Lisboa. Será a primeira vez que esta situação de desligamento será enfrentada pela EU, com muita coisa indefinida. O resultado surpreendeu o mundo e deve ter provocado a ira dos Escoceses que, em 2014, votaram de forma parecida, mas para continuar a fazer parte do Reino Unido, justamente com a promessa

de continuar a pertencer à EU e todos os benefícios, com a liberdade de circulação e, claro, oportunidade de trabalho e negócios, o que hoje soa como uma “grande traição”, já que abriram mão de uma eventual independência, sob a bandeira do “Better Together”, e agora lhes foi apresentado um “Stay Alone”. Os vínculos com a EU voltarão a ser de terceiro, tudo conforme previsto no artigo 218 do Tratado, com notáveis alterações com outros países em relação aos estudos, turismo e empresas, especialmente as situadas na ilha. Não se sabe a partir de quando, mas os estudantes não serão mais “europeus”, perdendo, inclusive o direito à assistência sanitária gratuita, coisa que meu filho Pietro teve acesso, ao final de 2014, quando, passando um período na Inglaterra junto com o irmão Lorenzo, teve um pequeno problema num dente e, portador de passaporte italiano, foi atendido gratuitamente num consultório em Hastings. Para os trabalhadores mantém-se os direitos adquiridos de acordo com a Convenção de Viena de 1969, mas para aqueles que ainda não possuem permissão a coisa complica e

a Gran Bretagna lascerà l’Unione Europea secondo quanto espresso dal referendum popolare che ha visto il 52% dei votanti votare “Exit” ed il 48% votare “Remain”, con una differenza di circa 1 milione di voti tra le due posizioni. La separazione non sarà immediata, dipende dalle comunicazioni ufficiali del Primo Ministro David Cameron (ultima ora: poco prima di inviare la rivista alle rotative David Cameron è stato sostituito nell’incarico di Primo Ministro da Theresa May, ndd) al Consiglio Europeo e gli altri Capi di Stato dei 27, insomma ora ha inizio un iter di recesso che potrà durare dai 2 ai 5 anni, come anche sancito dall’art. 50 del Trattato di Lisbona. Sarà la prima volta in cui questa procedura verrà applicata nell’UE, anche con aspetti ancora non ben definiti.

Il risultato ha sorpreso il mondo intero ed ha provocato l’ira degli scozzesi che, nel 2014, avevano votato allo stesso modo ma in quel caso per restare nel Regno Unito al fine di continuare a far parte dell’Unione Europea con tut-

ti i benefici che ciò significa, libertà di circolazione, opportunità di affari; invece il voto suona come un “grande tradimento” visto che avevano rinunciato ad un’eventuale indipendenza allo slogan “Meglio Insieme” ed ora viene presentato loro un bel “State Soli”.

I vincoli con l’Unione torneranno ad essere di terzi, come previsto dall’art 218 del Trattato, con importanti alterazioni con gli altri paesi in relazione agli studi, turismo, imprese, in particolare quelle installate sull’isola. Non si sa ancora esattamente da quando ma gli studenti non saranno più “europei”, perdendo anche il diritto all’assistenza sanitaria gratuita, cosa alla quale mio figlio Pietro ebbe accesso verso la fine del 2014 quando, trascorrendo un periodo in Inghilterra con suo fratello Lorenzo, ebbe un piccolo problema ad un dente e, avendo passaporto italiano, fu visitato e curato in un ambulatorio ad Hastings.

Per i lavoratori si mantengono gli stessi diritti acquisiti grazie alla Convenzione di Vienna del 1969, ma

muitos milhares – trabalhadores e patrões – já estão assustados com a necessária volta para casa. O mesmo ocorre com os ingleses que são cerca 1.100 trabalhando nas sedes da EU e que, a rigor, não mais poderiam permanecer. Para os turistas, digamos que as temporadas 2016-2017 não serão um grande problema, mas a partir de 2018 muita coisa deve mudar, com a volta dos controles de fronteira e necessidade de vistos. Para as empresas certamente virão as exigências de impostos, taxas, certificações de produtos e tantas outras demandas que exigirão novos acordos, e muitas empresas que se instalaram no Reino Unido poderão transferir suas sedes para outros países do continente, de modo a não perder espaço no mercado EU. A história do referendum (volta e meia nós, italianos no exterior, votamos um) tem a ver com uma possível aposta do premier David Cameron que não deu certo. Em 2013 o seu governo entendeu que poderia aproveitar as vantagens de fazer parte do EU, sem ter que pagar os ônus, mantendo o sistema monetário independente, forte, favorável e desfrutando dos benefícios econômicos do bloco, sem ter que compartilhar riscos. A aposta era que o povo votaria a favor e as autoridades da EU aceitariam a manutenção destas condições ainda privilegiadas, devido à grande importância econômica e política do Reino Unido, um dos três pilares do mesmo, ao lado da França e Alemanha. Mas, com a aplicação do art. 5º do Tratado da União Europeia, e a inversão da subsidiariedade, os ingleses estavam incomodados cada vez mais com o aumento do poder de Bruxelas em detrimento de Londres, o que – além da questão dos “perigos” da imigração – fez-se ecoar nos discursos dos mais exaltados políticos, que contaminaram corações e mentes dos eleitores, especialmente os mais velhos, para aflorar um nacionalismo provinciano inesperado, com direito a brigas entre amigos e familiares devido às suas posições, como ocorre aqui no Brasil em relação ao “impeachment”. A aposta deu errado e Londres e todo o Reino Unido, agora, terão outra realidade pela frente, especialmente com relação aos jovens, que perdem muitas oportunidades de frequentar um ambiente sem maiores

per quelli che ancora non hanno il permesso le cose si complicano e per molte migliaia – lavoratori e datori di lavoro – c’è già il timore di dover tornarsene a casa. La stessa cosa accade con gli inglese che sono circa 1100 lavorando nelle sedi dell’UE e che, di logica, non potranno rimanere più nei paesi dove lavorano. Per i turisti si può affermare che per il 2016 e 2017 nulla dovrebbe cambiare, ma dal 2018 molte cose probabilmente cambieranno, con il ritorno dei controlli alle frontiere e la necessità di visti. Per le imprese ci saranno nuove esigenze di imposte, tasse, certificazioni di prodotti e tante altre regole che avranno bisogno di nuovi accordi e molte imprese che si erano installate nel Regno Unito potrebbero trasferire le loro sedi in altri paesi del continente al fine di non perdere quote di mercato nell’UE.

La storia del referendum (ogni tanto anche noi italiani all'estero ne votiamo uno) ha a che vedere con una scommessa del Primo Ministro David Cameron andata male.

Nel 2013 il suo governo comprese che avrebbe potuto approfittare dei vantaggi di far parte dell’UE senza dover pagare troppi oneri, mantenendo il sistema monetario indipendente, forte, favorevole e sfruttando i benefici economici del blocco, senza condividerne i rischi. La scommessa era che il popolo avrebbe votato a favore e le autorità dell’UE avrebbero accettato di mantenere queste condizioni ancor più privilegiate, a causa della grande importanza economica e politica del Regno Unito, uno dei tre pilastri dell’Unione, insieme a Francia e Germania.

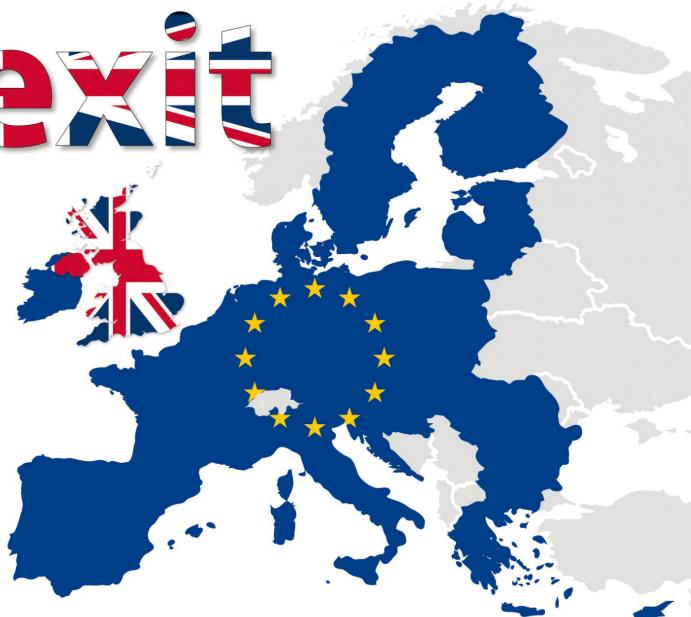
Ma, con l’applicazione dell’art. 5 del Trattato dell’Unione Europea e l’inversione della sussidiarietà, agli inglesi piaceva sempre meno l’aumento di potere di Bruxelles a scapito di Londra cosa che – oltre alla questione dei “pericoli” dell’immigrazione – è stata molto richiamata nei comizi dei politici più esaltati, contaminando cuori e menti degli elettori, in particolare i più anziani, per far affiorare un nazionalismo provinciale inatteso,

con litigi anche in seno allo stesso nucleo familiare o tra amici a causa delle differenti posizioni, come accade qui in Brasile in relazione all’impeachment. La scommessa non è andata come Cameron sperava e Londra, con tutto il Regno Unito, avrà una nuova realtà davanti a sé, in particolare sul fronte giovani, che perdono molte opportunità di poter frequentare un ambiente senza grandi frontiere di movimento, in entrambi i lati. Poi l’aspetto economico, senza un collegamento diretto con l’UE che sicuramente isolerà anziché rendere autonomi al punto che, chissà, magari ci sarà addirittura un ripensamento non trovando una soluzione migliore.

Il pericolo più grande si trova nella possibilità che questa decisione abbia un impatto nei movimenti che di sicuro nascono anche in altri paesi come Francia, Italia e la quasi autosufficiente Germania, sempre a causa della propagazione del neoliberismo, dell’austerità e della mancanza di speranza, quando l’individuo torna a pensa-

re solo a se stesso, così che l’idea dell’integrazione diviene un’utopia che ha causato blocchi economici a dismisura negli ultimi decenni. Possiamo ricominciare a citare le famose parole “altruismo” e “egoismo” dell’edizione 209 di **INSIEME**, giugno/2016 per spiegare per quale motivo ognuno degli elettori ha espresso il suo anticonformismo con la situazione, con una buona dose di xenofobia, forse inattesa, influenzati da circostanze manipolate ad arte, dagli anchorman di sempre. Molti hanno votato con l’idea di mantenere quello che ancora credono di avere, senza avere ben chiara l’idea di cosa significhi uscire dall’UE. Solo dopo il risultato gli inglesi si sono resi conto della “stupidata” che avevano fatto, una specie di “vittoria di Pirro”, alludendo al generale macedone che, in un’incursione nell’Italia del Sud, dopo una sanguinosa battaglia contro i romani nel 349 a.C. in cui perse buona parte dei suoi soldati disse: “Un’altra vittoria così e sarò rovinato” □

# Brexit



**"Somente depois de visto o resultado, é que os ingleses se deram conta da "bobagem" que fizeram".**

fronteiras de mobilidade, de ambos os lados. E o aspecto econômico, sem a conexão direta com a EU certamente trará mais isolamento do que a pretendida autonomia, o que determinará, quem sabe, uma revisão futura da decisão, diante da falta de solução melhor. O perigo maior

está na possibilidade desta decisão ter impacto nos movimentos que certamente nascem em outras nações, como França, Itália e a quase autosuficiente Alemanha, sempre a causa da propagação do neoliberalismo, da austeridade e da falta de esperança, quando o indivíduo vol-

ta a pensar tão somente no seu mundo particular, ficando a ideia de integração apenas na utopia que determinou a criação de blocos econômicos em profusão nas últimas décadas. Podemos voltar a citar as célebres palavras “altruismo” e “egoísmo” da edição 209 da **INSIE-**

**me** junho/2016, para explicar o que levou cada um dos eleitores a manifestar seu inconformismo com a situação, com uma boa dose de xenofobia, de maneira impensada, influenciados por circunstâncias devidamente manipuladas pelos formadores de opinião de sempre. Muitos votaram para manter o que ainda pensavam ter, sem muita noção do que significa a saída do EU. Somente depois de visto o resultado, é que os ingleses se deram conta da “bobagem” que fizeram, o que faz lembrar da “Vitória de Pirro”, alusão ao lendário general macedônico, que, em incursão pelo sul da Itália, após uma sangrenta vitória sobre os Romanos, em 349 AC e quando perdeu boa parte de seus soldados, disse: “Mais uma vitória destas e estarei arruinado”. □

**L**a professoressa Alice Depiné Bertoli Arns, Curitiba-PR, parla della sua italianità che proviene dal cuore:

“Nel 1973, con mio marito, Felipe Arns e Don Paulo Evaristo Arns, nella cerimonia di nomina a cardinale, feci il mio tanto sognato viaggio in Italia. Ebbi l’indescrivibile sensazione di toccare la terra degli avi. Ore dopo, sotto una leggera nevicata, la benedizione di Paolo VI. Una delle emozioni più grandi fu ricevere la comunione dalle mani di questo Papa intellettuale. Nella storia e nell’arte di Roma ho messo il mio sguardo sulle origini del cristianesimo. Venezia al tramonto. La laguna, il mare. La Basilica di San Marco. Ad Assisi la storia di San Francesco e Santa Chiara.

Ma Belluno, Trento..., dove sono alcune delle mie origini?! Gli studi mi chiamavano e così il ritorno in Brasile. Tornando, una grande nostalgia, immaginavo l’epopea degli avi, fuggendo da guerre e sofferenze! Pensai molto sulla mia italianità. A che cosa devo questa coscienza che mi accompagna fin dalla mia infanzia? Ecco la risposta:

– Il sangue, l’affetto, la lingua. Forse conseguenze delle difficoltà e sofferenze degli immigranti, che ho assimilato nei dialoghi con i miei genitori e nonni, vicino al “fuoco”. I bisnonni paterni e materni e la nonna materna, Luigia Bogo Depiné, vennero dall’Italia. Carlo Depiné, padre di Davide, mio nonno materno, era di Terlago-TN e sua moglie Teresa Fadanelli, di Rovereto-TN. Luigi Bertoli, bisnonno paterno, partì da Villa Agnello-TN, insieme al fratello Giovanni e il padre, il patriarca Giovanni Bertoli, arrivando in Brasile nel 1875. Luiz Bertoli, nonno paterno, era figlio di Luigi Bertoli. Nonna Margarida Lenzi Bertoli, di Samone-TN, fu sua fedele moglie, di solida fede trasmessa ai figli e nipoti.

Luiz Bertoli, da fabbro a mandriano, divenne il più importante colonizzatore del Alto Vale do Itajaí. Nel 1912, iniziò la colonizzazione di Rio do Oeste. Proseguì aprendo strade, costruendo ponti, chiese e scuole, raggiungendo i comuni di Taió, Ribeirão Grande (odierna Salete), Rio do Campo.

Lasciò tracce a Pouso Redondo, Paragominas (odierna Agronômica), Dona Luíza, Benedito Novo, Rio dos Cedros e Ituporanga.

Mio padre, Leandro Bertoli, dinamico e imprenditore, era così buono e sensibile che emozionava con le sue nostalgiche canzoni, la cui prediletta era "Bella Moretina, ciao". Continuando il lavoro di suo padre, trasformò Rio do Oeste-SC in un centro industriale, commerciale ed educativo e ne fu il suo primo sindaco. Concretizzando l’ispirazione di suo padre, costruì e mantenne l’Ospedale della Carità Luiz Bertoli. Il figlio Gentil Bertoli, anche egli sindaco, promosse corsi di italiano, cori, gruppi folcloristici

ed interambi culturali.

Il mio affetto per l’Italia lo sviluppai fin da quando ero in braccio ai miei genitori. Le canzoni italiane mi ricordano l’indimenticabile voce di mia madre ed il suo bello e dolce viso. Fin dall’infanzia ci riunivamo davanti all’oratorio del Sacro Cuore di Gesù, per pregare in italiano. Papà, seduto sul bordo del letto, ci raccontava storie in italiano, concludendo con un proverbio. La nonna, Luigia Bogo Depiné, di Belluno, ricordando il “bel paese” dove era nata e l’affettuosa convivenza con i suoi genitori – Ângelo Bogo e Laura Casotti – profondamente religiosa, ci ha lasciato preghiere, canzoni, proverbi come: “Chi

si sveglia sull’aurora / Vien dal letto presto fuora, / Poiché l’aria mattutina / È salubre medicina!”

Nonno Davide Depiné parlava trentino e la nonna veneto. Ma entrambi sapevano parlare in tutte e due le lingue che sono state la base per i miei approfondimenti nel Corso di Lettere, in lingua italiana e letteratura italiana.

Oggi mi piace leggere gli scrittori ed i poeti italiani. Nel leggere Dante e Leopardi ricordo parole venete e trentine e la mia italianità esce naturalmente”.

Letteratura, arte, religiosità e storica realtà della saga immigrante trova soazio nel cuore di Alice, che unisce italianità e germanicità. □



# L’ITALIA

## CHE È (C’È) IN TE

■ di ■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

“ O pai, sentado à beira da cama, nos contava histórias em italiano, concluindo com algum provérbio. ”

PEQUENA FLOR EM MACRO / Foto Desiderio Peroni / Arquivo Revista Insieme

va a epopeia dos antepassados, fugindo de guerras e sofrimentos! Meditei sobre minha italianidade. A que devo esta consciência, que me acompanha desde a infância? Eis a resposta:

– O sangue, o afeto, a língua. Talvez consequência das dificuldades e sofrimentos dos imigrantes, que assimilei em diálogos com os pais e avós, ao redor do "fogolaro". Os bisavós paternos e maternos, e a avó materna, Luigia Bogo Depiné, vieram da Itália. Carlo Depiné, pai de Davide, meu avô materno, era de Terlago-TN, e sua esposa, Teresa Fadanelli, de Rovereto-TN. Luigi Bertoli, bisavô paterno, partiu de Villa Agneda-TN, junto do irmão Giovanni e do pai, o patriarca Giovanni Bertoli, apontando ao Brasil em 1875. Luiz Bertoli, avô paterno, era filho de Luigi Bertoli. A nona Margarida Lenzi Bertoli, de Samone-TN, foi sua esposa fiel, de fé inquebrantável, transmitida aos filhos e netos.

Luiz Bertoli, de ferreiro e tropeiro, tornou-se o maior colonizador do Alto Vale do Itajaí. Em 1912, iniciou a colonização de Rio do Oeste. Proseguiu abrindo estradas, construindo pontes, igrejas e escolas, até alcançar os municípios de Taió, Ribeirão Grande (Salete), Rio do Campo. Deixou marcas em Pouso Redondo, Passagem (Agrônômica), Dona Luiza, Benedito Novo, Rio dos Cedros e Ituporanga.

Meu pai, Leandro Bertoli, dinâmico e empreendedor, era tão bondoso e sensível que emocionava com suas nostálgicas canções, cuja predileta era "Bella Moretina, ciao". Continuando a obra de seu pai,

transformou Rio do Oeste-SC num centro de indústria, comércio e educação e foi seu primeiro prefeito. Concretizando a aspiração de seu pai, construiu e manteve o Hospital de Caridade Luiz Bertoli. O filho Gentil Bertoli, que também foi prefeito, promoveu cursos de Italiano, corais, grupos folclóricos e intercâmbios culturais.

O afeto à Itália desenvolvi-o desde o colo de meus pais. As canções italianas lembram a inesquecível voz de minha mãe e seu belo rosto de ternura. Desde a infância nos reuníamos diante do oratório do Sagrado Coração de Jesus, para rezar em Italiano. O pai, sentado à beira da cama, nos contava histórias em italiano, concluindo com algum provérbio. A nona, Luigia Bogo Depiné, de Belluno, lembrando o "bel paese" onde nascera e o afetuoso convívio com seus pais – Ângelo Bogo e Laura Casotti – profundamente religiosa, nos legou orações, canções, provérbios, como: "Chi si sveglia sull'aurora / Vien dal letto presto fuora, / Poiché l'aria mattutina / È salubre medicina!"

O avô, Davide Depiné, falava trentino e a avó, vêneto. Mas ambos se expressavam bem nos dois idiomas, que foram a base para eu me aprofundar, no Curso de Letras, na língua e literatura italianas.

Hoje gosto de ler escritores e poetas italianos. Ao ler Dante e Leopardi, recorrendo palavras vênetas e trentinas, e minha italianidade flui ao natural".

Literatura, arte, religiosidade e histórica realidade da saga imigrante têm espaço no coração de Alice, que conjuga italianidade e germanidade. □

# IANO

■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - A professora Alice Depiné Bertoli Arns, Curitiba-PR, fala de sua italianidade do coração:

"Em 1973, com meu esposo, Felipe Arns, e Dom Paulo Evaristo Arns, ao ensejo de sua investidura cardinalícia, fiz minha sonhada viagem à Itália. Tive a inexplicável sensação de tocar o solo dos antepassados. Horas depois, sob ténue neve, a bênção de Paulo VI. Uma das mais for-

tes emoções, foi receber a comunhão das mãos desse intelectual papa. Na história e arte de Roma, lancei meu olhar às origens do Cristianismo. Veneza ao anotecer. A laguna, o mar. A Basílica São Marcos. Em Assis, a história de São Francisco e Santa Clara.

Mas Belluno, Trento..., onde estão algumas de minhas origens?! O magistério me chamava de volta ao Brasil. Regressando, imersa na saudade, imagina-

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast**

**"Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

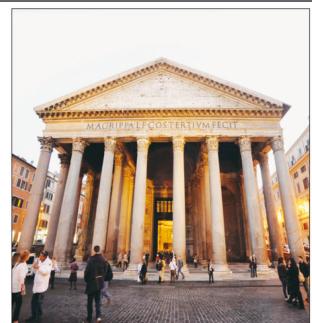
Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)

Bed and Breakfast





LA CUCINA  
ITALIANA

# MOLISE

Il Molise è la regione italiana più giovane, essendo stata costituita nel 1963 a seguito della scissione dalla regione Abruzzo. E' una regione monta-

gnosa e collinosa ed è bagnata a est dal Mar Adriatico. Pur non essendo molta conosciuta dal turismo, presenta delle oasi naturalistiche di estrema

bellezza e delle città di pregio storico-artistico, come Campobasso, con le sue architetture di diverse epoche; Termoli, con il castello Svevo; Castelporoso, meta di pellegrinaggio nel suo santuario di Maria Santissima Addolorata.



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro\_incurvati@yahoo.it

## LA CUCINA MOLISANA

Le zone gastronomiche del Molise sono essenzialmente due: quella costiera dove predomina la cucina a base di prodotti di mare, e quella più interna dove prevale la tradizione gastronomica contadina, con prodotti della terra e largo uso di carni di agnello e di maiale.

Fra gli antipasti il più famoso è appunto l'**insalata di maiale**, con pezzi di orecchie e piedini cotti in acqua e aceto e conditi con aglio, sedano, succo di limone e pepe. Fra gli antipasti di pesce troviamo la **"scapece de licette"**, a base di alici fritte, bagnate con acqua e aceto e condite con foglie di salvia e aglio tritato.

Un piatto tipico delle zone più interne è **"le fascadielle"**, che altro non è che polenta con sugo di carne.

Il Molise, come molte altre regioni del centro-sud, produce molta pasta, come per esempio "La Molisana", presente negli scaffali di molti supermercati brasiliani. Fra i piatti di pasta ci sono i **"crioli"**, una specie di grossi spaghetti quadrati conditi con noci e baccalà; gli **gnocchi al sugo di coniglio** e gli **spaghetti con le seppie alla molisana**.

Tra i secondi piatti troviamo gli **"gnummareddi"**, involtini di interio-

ra chiusi in budello di agnello o capretto; le **magliatelle**, interiora di agnello ancora ripiene di latte pre-digerito; le **"scescille"**, polpette senza carne a base di uova, aglio, parmigiano, peperino e pane grattato.

Completiamo con i piatti a base di pesce, fra i quali il **baccalà ubriaco**, cotto con vino, cipolla e alloro; i **polpi in Purgatorio**, cotti in poca acqua con cipolla, prezzemolo e peperoncino; il **brodetto alla termolese**, a base di vari pesci e molluschi, peperoni e sugo di pomodoro.

Fra i dolci, menzione speciale va al panettone di mais, prodotto a Campobasso.

## LA PANONTA DI MIRANDA

La panonta è un piatto contadino tipico dell'Italia centrale, che si usava consumare freddo nella pausa pranzo durante i lavori nei campi. Famosa in Molise è la panonta di Miranda. Miranda non è la signora che ho intervistato per la ricetta, ma la città di origine, arroccata fra le montagne molisane. La signora intervistata si chiama invece Desirée, dietologa, milanese al 100%, che del Molise ha solo la nonna del marito, che quando era ancora in vita le aveva insegnato a preparare alcune ricette tipiche, fra le quali quella della panonta.

Desirée mi racconta vari aneddoti di nonna Adelina, donna energica e matriarcale, dotata di una certa iro-



nia contadina. Per esempio alterava scherzosamente il nome della nuora chiamandola "N'de seré", che in dialetto locale significa "non ti sedere".

Ma andiamo alla nostra panonta

che, secondo la dottorella Desirée, è un alimento eccezionale per chi vuole ... aumentare a dismisura il proprio colesterolo nel sangue! Insomma, è un piatto dagli ottimi sapori contadi-

■ COZINHA ITALIANA - MOLISE - Molise é a mais jovem das regiões italianas, constituída em 1963 depois da divisão da região do Abruzzo. É uma área montanhosa e ondulada e, a leste, é banhada pelo Mar Adriático. Embora não seja muito conhecida pelo turismo, têm verdadeiros oásis naturais de muita beleza e cidades de valor histórico e artístico, como Campobasso, com sua arquitetura de várias épocas; Termoli, com o castelo Svevo; Castelporoso, meta de peregrinação em seu santuário de Maria Santíssima Addolorata. A COZINHA MOLISANA - As áreas gastronômicas do Molise são essencialmente duas: a costeira, onde predomina a cozinha à base de produtos do mar, e a mais interna, onde prevalece a tradição gastronômica camponesa, com produtos da terra

e grande uso de carnes de cordeiro e de porco. Entre os antepastos, o mais famoso é a "insalata di maiale" (salada de porco), com pedaços de orelhas e pés cozidos em água e vinagre e temperados com alho, aipo, suco de limão e pimenta do reino. Entre os antepastos de peixe encontramos a "scapece de licette", à base de anchovas fritas, molhadas com água e vinagre e temperadas com folhas de sálvia e alho picado. Um prato típico das áreas mais interioranas é "le fascadielle", que nada mais é que polenta com molho de carne. Molise, como muitas outras regiões do centro-sul, produz muita massa, como, por exemplo, "La Molisana", encontrável nas góndolas de muitos supermercados brasileiros. Entre os pratos de massa estão os "crioli", uma espécie de espaguete gros-

ni, ma che non è certamente un toccasana per la salute.

Vediamo gli ingredienti. Innanzi tutto una pagnotta di pane casareccio, ben rotondo, di dimensioni tali da entrare perfettamente nella padella di cui si dispone. La quantità degli altri ingredienti viene misurata nello stesso modo: devono entrare perfettamente nella padella. Per avere un riferimen-

- *Principali fasi della preparazione della Panonta di Miranda e, a sinistra, una vista frontale di Castelporoso, il Santuario della Madonna Addolorata.* ◆ *Principais fases do preparo de "La Panonta di Miranda" e, à esquerda, uma vista frontal de Castelpetros, o Santuário Della Madonna Addolorata.*

di prezzemolo, 3 cucchiali di parmigiano, 1 aglio e olio di oliva.

Tagliare la salsiccia in piccoli pezzi e farla cuocere in padella in abbondante olio di oliva, al quale aggiungere nel finale uno o due cucchiali di acqua. Porre la salsiccia e il suo liquido in un piatto e riusare la padella per friggere in nuovo olio di oliva il peperone tagliato a strisce, l'aglio e pezzi di pancetta.

A fine cottura, porre il composto in un altro piatto, e usare di nuovo la padella per preparare la frittata, con le uova, il parmigiano e il prezzemolo tritato.

A questo punto tagliare la pagnotta orizzontalmente in 4 dischi di uguale altezza e farcirla a strati con i vari ingredienti. Nello strato più basso mettere la frittata che sarà coperta con la seconda fetta di pane, sul quale versare la salsiccia e il suo liquido, fino a bagnarla interamente. Il terzo strato sarà farcito con i peperoni, la pancetta e il loro liquido, infine coprire con la fetta di pane del livello più alto.

Porre la panonta in un piatto ricoperto da un panno, e consumare tagliata a fette il giorno seguente, in modo tale che il pane possa assorbire tutti i sapori dei vari ingredienti.

Accompagnare con un buon bicchiere di vino rosso. □

to più preciso, diciamo che per uno spuntino per 5 persone puo' andare bene una pagnotta da 350 grammi, 3 o 4 uova, 1 peperone rosso, 2 salsicce, 2 o 3 fette di pancetta, 1 mazzetto

sos quadrados cozidos com nozes e bacalhau; os "gnocchi al sugo di coniglio" (nhoque ao molho de coelho) e os "spaghetti con le seppie alla molisana" (espaguete com lula). Entre os segundos pratos encontramos os "gnummareddi", miúdos enroladinhos em tripas de cordeiro ou cabrito; as "magliatielle", miúdos de cordeiro ainda cheios de leite pré-digerido; as "sceselle", almôndegas sem carne à base de ovos, alho, queijos parmesão e pecorino e farinha de rosca. Completamos com os pratos à base de peixe, entre os quais está o "baccalà ubriaco" (bacalhau bêbado), cozido com vinho cebola e louros; os "polpi in Purgatorio" (polvos no purgatório), cozidos em pouca água com cebola, salsa e pimenta dedo de moça; o "brodetto alla termolese", à base de diversos peixes e



de uma certa ironia camponesa. Por exemplo, alterava jocosamente o nome da nora chamando-a de "N'de seré", que no dialeto local significa "não te sentes" (fique de pé). Mas vejamos à nossa "panonta" que, segundo a doutora Desirée, é um alimento excepcional para quem quer... aumentar muito o colesterol no sangue! É, na verdade, um prato com ótimos sabores camponeses, mas não é, certamente, uma panaceia para a saúde. Vejamos os ingredientes. Antes de mais nada, um pão caseiro inteiro, bem redondo, com tais dimensões que entre perfeitamente na frigideira disponível. A quantidade dos outros ingredientes deve ser dosada da mesma forma: devem caber perfeitamente na frigideira. Para ter uma referência mais precisa, digamos que para um lanche para cinco pessoas podem ser um naco de pão de 350 gramas, três ou quatro ovos, um pimentão vermelho, duas linguiças, duas ou três fatias de bacon, um alho e azeite. Cortar a linguiça em pequenos pedaços e deixá-la cozinhar na frigideira em bastante azeite.

acrescentando, ao final, uma ou duas colheres de água. Colocar a linguiça e seu líquido num prato e reutilizar a frigideira para fritar, em novo azeite, o pimentão cortado em tiras, o alho e os pedaços de bacon. Quando pronto, colocar o composto em outro prato, e usar outra vez a panela para preparar a omelete, com os ovos, o parmesão e a salsinha picada. A essas alturas, cortar o pão horizontalmente em quatro discos de igual espessura e montá-la em camadas com os diversos ingredientes. Na camada mais baixa colocar a omelete que será coberta com a segunda fatia de pão, sobre o qual se deve colocar a linguiça e seu líquido, até umedecê-la toda. A terceira camada será recheada com os pimentões, o bacon e seus líquidos e, ao final, cobrir a fatia de pão do nível superior. Colocar a "panota" num prato e cobri-la com um pano, para ser consumida, cortada em fatias, no dia seguinte, de tal maneira que o pão possa absorver todos os sabores dos diversos ingredientes. Acompanhar com um bom copo de vinho tinto. □



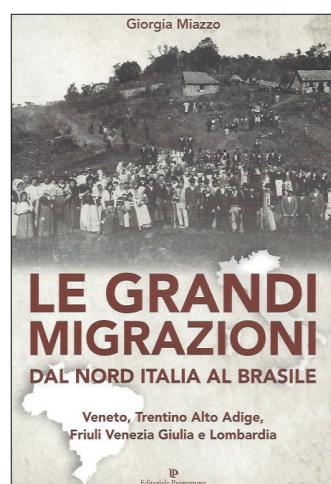
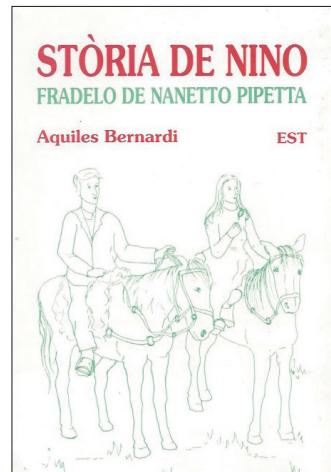
Foto Divulgação



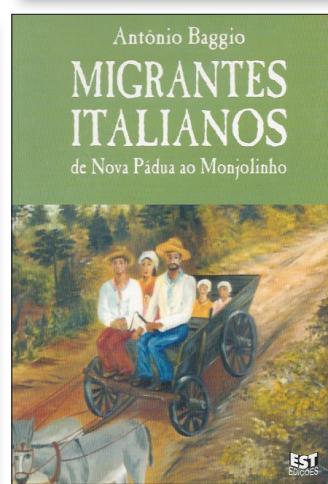
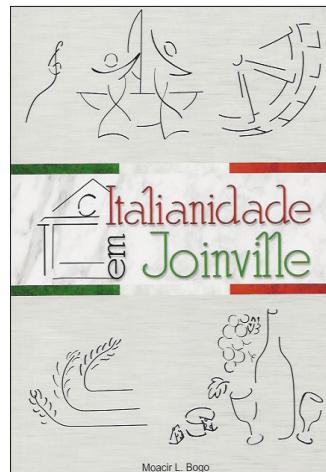
**■ STÒRIA DE NINO, FRADELO DE NANETTO PIPETTA** - Di Aquiles Bernardi, 360 pagine, talian, seconda edizione, Est Edições (<www.esteditora.com.br>) - Porto Alegre, 1998. Include "Dizionario Basico di Talian", di Alberto Victor Stawinski e Rovilho Costa. Edizione che rende omaggio all'autore della famosa opera "Nanetto Pipetta" in occasione della celebrazione dei 123 anni dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul. "Stòria de Nino" è, in gran parte, un lavoro postumo visto che la sua pubblicazione sul giornale (all'inizio del 1965) non superò un terzo del suo contenuto totale. Nino veniva da Venezia per incontrare il fratello (Nanetto) scomparso nelle acque del Fiume das Antas. Adattandosi alla nuova vita, si innamora della sorella di Gelina e si sposano. Divenne il personaggio principale di "La Busa", immaginaria località sulle rive del Fiume das Antas... dove trova la "cucagna", cosa che non aveva arriso al suo fratello deceduto.

#### ■ LE GRANDI MIGRAZIONI DAL NORD ITALIA AL BRASILE

- Dell'italiana Giorgia Miazza, 176 pagine, 2016, italiano e talian, ISBN 978-88-6643-229-6, Editoriale Programma s.r.l., Treviso - Italia (<manoscritto@editorialeprogramma.it>). La stessa autrice spiega che la pubblicazione



documentava attività di un progetto di promozione e valorizzazione della cultura dell'immigrazione



alla raccolta di testimonianza di archivi, fotografie, musica e altro, arricchiti "da interviste realizzate in Italia ed in Brasile".

**■ ITALIANIÀ A JOINVILLE** - Di Moacir L. Bogo, edizione dell'autore (<moacirbogo@terra.com.br>), 100 pagine, 2016, ISBN 978-85-921315-0-0. In maniera riassuntiva presenta la storia dell'italianità a Joinville-SC, iniziata - come dice l'autore - negli anni '30, "con l'arrivo dei primi immigranti, con le timide iniziative di riunire la "colonia" negli anni '80 fondando associazioni, organizzando feste e costruendo la sede del "Circolo Italiano" per arrivare ai giorni nostri, nel secondo decennio del secolo XXI". Basicamente sono narrate manifestazioni folcloristiche e culturali.

#### ■ MIGRANTI ITALIANI DI NOVA PÁDUA AL MONJOLINHO

- Di Antônio Baggio, 168 pagine, 2002, portoghesi, Est Edições (<www.esteditora.com.br>) - Porto Alegre. Nella prefazione di Frei Rovilho Costa spiega che "Migranti Italiani è storia romanziata, vera, seppur in forma di romanzo. Il romanzo è nell'ambientazione ma viene presentata in maniera obiettiva e realista la storia che è avvenuta, che ancora avviene e quella che sta venendo tradotta nei nostri sogni ed utopie del "far la Mèrica" di questo ossessivo gruppo etnico italiano". ☐

**■ HISTÓRIA DE NINO, IRMÃO DE NANETTO PIPETTA** - De Aquiles Bernardi, 360 páginas, talian, segunda edição, Est Edições (<www.esteditora.com.br>) - Porto Alegre, 1998. Inclui "Dicionário Básico do Talian", de Alberto Victor Stawinski e Rovilho Costa. Edição que homenageia o autor da conhecida obra "Nanetto Pipetta" por ocasião da celebração dos 123 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. "Stòria de Nino" é, em grande parte, obra póstuma, pois sua publicação em jornal (no início de 1965) não ultrapassou a um terço do conteúdo total. Nino veio de Veneza para encontrar o mano (Nanetto) desaparecido nas águas do Rio das Antas. Adaptando-se à nova vida, encantou-se com a irmã de Gelina e com ela casou-se. Tornou-se personagem principal de "La Busa", imaginária localidade às margens do Rio das Antas... onde encontrou a "cucagna" que não sorriu para o finado irmão. ■ **AS GRANDES MIGRAÇÕES DO NORTE DA ITÁLIA PARA O BRASIL** - Da italiana Giorgia Miazza, 176 páginas, 2016, italiano e talian, ISBN 978-88-6643-229-6, Editoriale Programma s.r.l., Treviso - Italia (<manoscritto@editorialeprogramma.it>). A própria autora explica que a publicação documenta atividades de um projeto de promoção e valorização da cultura da emigração italiana, denominado "Cantando in Talian

- viaggio di sola andata per la Mèrica", iniciado em 2006, através da coleta de testemunhos de arquivos, fotografias, músicas e outros, enriquecidos "por entrevistas realizadas na Itália e no Brasil". ■ **ITALIANIDADE EM JOINVILLE** - De Moacir L. Bogo, edição do autor (<moacirbogo@terra.com.br>), 100 páginas, 2016, ISBN 978-85-921315-0-0. Apresenta, resumidamente, a história da italianidade em Joinville-SC, iniciada - como diz o autor - na década de 1930, "com vinda dos primeiros migrantes, com as tímidas iniciativas de reunir a 'colônia' na década de 1980, com a fundação das Associações, com as festas e a construção da sede própria do 'Circolo Italiano', alcançando os dias atuais, na segunda década do século XXI". Os relatos são basicamente sobre manifestações folclóricas e culturais. ■

**MIGRANTES ITALIANOS DE NOVA PÁDUA AO MONJOLINHO** - De Antônio Baggio, 168 páginas, 2002, português, Est Edições (<www.esteditora.com.br>) - Porto Alegre. O prefácio de Frei Rovilho Costa explica que "Migrantes Italianos é a ficção de uma história, a mais histórica e concreta. A ficção está no enredo, que apresenta, de forma objetiva e realista, a história percorrida, a história em percurso e a história sendo traduzida em nossos sonhos e utopias do 'far la Mèrica' deste obsessivo grupo étnico italiano". ☐



**PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS  
ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL**



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



GLOBAL PRESENCE  
LOCAL EXCELLENCE



**PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI  
STUDI LEGALI IN BRASILE**



- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi

[WWW.MARTINELLI.ADV.BR](http://WWW.MARTINELLI.ADV.BR)

OAB-SC 252/97

JOINVILLE  
47 2101 1800

CURITIBA  
41 2104 1900

SÃO PAULO  
11 2175 4350

MARINGÁ  
51 2101 5383

RIO DE JANEIRO  
21 2221 9089

CAXIAS DO SUL  
54 3222 4234

PORTO ALEGRE  
51 3393 2800

CHAPECÓ  
49 3324 2545

BELO HORIZONTE  
31 3555 1800

CRICIÚMA  
48 3437 0941

BRASÍLIA  
61 3328 3370

CAÇADOR  
49 3567 4319

FLORIANÓPOLIS  
48 3322 2751

CAMPINAS  
19 3294 2491

# PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES



- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



Amplo estoque para melhor lhe atender

Por um Planeta Sustentável  
Reutilize, Recicle e Reduza



## ENTRE EM CONTATO

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



[www.gmvla.com.br](http://www.gmvla.com.br)



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.